

Guia para Eleições Eletrônicas na UFPel



UFPEL

Reitora:

Isabela Fernandes Andrade

Vice-Reitora:

Ursula Rosa da Silva

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento:

Paulo Roberto Ferreira Júnior

Coordenador de Desenvolvimento Institucional Participativo:

Claiton Leoneti Lencina

Chefe do Núcleo de Participação Comunitária:

Renata Vieira Rodrigues Severo

Chefe do Núcleo de Desenvolvimento Universitário:

Ana Clara Corrêa Henning

Equipe de redação (em ordem alfabética):

Claiton Leoneti Lencina

Matheus Cruz

Renata Vieira Rodrigues Severo

Rodrigo Costa de Moura

Universidade Federal de Pelotas/ Sistema de Bibliotecas
Catalogação na Publicação
Elaborada por Dafne Freitas CRB: 10/2175

Versão 01, Outubro de 2021.

G943 Guia para Eleições Eletrônicas na UFPel [recurso eletrônico]: Helios Voting UFPel/ Claiton Leoneti Lencina... [et al.]. – Pelotas: Publicações Oficiais UFPel, 2021.
43 p.: il.

E-book (PDF); 4,33MB
ISBN: 978-65-84573-00-0

1. Eleições eletrônicas. 2. Sistema Helios Voting. I. Lencina, Claiton Leoneti... [et al.].

CDD 342.8



UFPel



SUMÁRIO

Ampliação da participação da comunidade universitária na UFPel	4
1. Apresentação	5
2. Breve abordagem sobre democracia e participação nas universidades	6
3. A importância do voto	9
4. Qual universidade queremos?	11
5. Sobre a ferramenta eletrônica <i>Helios voting</i>	12
6. Segurança do sistema <i>Helios voting</i>	14
7. O <i>Helios</i> na UFPel	15
8. Como operar o sistema <i>Helios voting</i>?	18
8.1. Cadastrar nova eleição.....	18
8.2. Enviar e-mails aos eleitores.....	27
8.3. Apuração da eleição.....	30
9. Como utilizar o sistema <i>Helios voting</i> como eleitor?	34
9.1. Período de votação.....	34
10. Dúvidas e Problemas possíveis	37
10.1. Acesso ao e-mail institucional.....	37
10.2. Não lembro o endereço e a senha do meu e-mail institucional.....	38
10.3. ID e senha inválidos ao entrar no sistema <i>Helios voting</i> para votar.....	39
10.4. Não recebimento do e-mail com ID.....	40
10.5. Não recebimento do e-mail com ID, senha e link para cabine de votação no e-mail institucional.....	40
11. Bibliografia	42

AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NA UFPel

O sistema *Helios voting* foi institucionalizado na UFPel em 2018 e usado pela primeira vez no Conselho de Planejamento da UFPel (COPLAN/UFPel). Em seguida à sua exitosa estreia, com grande participação, outras consultas universais organizadas pelo COPLAN serviram-se da ferramenta. Porém, o sistema ganhou maior atenção em 2020, por força da Pandemia da Covid-19, com a necessidade de manter os processos de eleição para diversos cargos de gestão e de representações em conselhos e órgãos colegiados. Assim, a Universidade ampliou o emprego do Sistema *Helios voting* a partir de ações emergenciais, sempre com a condução direta da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN). Foram conduzidos diversos processos com o mais absoluto sucesso, contribuindo diretamente para que na consulta informal para a escolha da reitoria na UFPel os organizadores, com o conhecimento sobre a capacidade e segurança desta plataforma – o adotassem para realizar um processo que envolveu mais de 20 mil pessoas.

A partir dessa experiência e com o objetivo real de ampliar ainda mais a participação da comunidade nos processos de escolha na Universidade, entendemos que é preciso descentralizar o uso desse sistema e possibilitar que as Unidades Acadêmicas conduzam todos os seus processos eleitorais de forma eletrônica. Da eleição dos coordenadores de curso aos representantes dos diretórios acadêmicos, todos poderão utilizar o sistema *Helios voting* dentro do ecossistema de TI da UFPel.

Neste processo, os chefes dos Núcleos Administrativos terão papel fundamental, pois são aqueles que descentralizarão o uso do sistema para as suas Unidades. Do nosso ponto de vista, os chefes serão os grandes parceiros das políticas participativas que a PROPLAN deseja ampliar a cada dia na UFPel. Uma contribuição que começa com o sistema de eleição, mas que deverá ser bastante ampliada no futuro através de outras plataformas eletrônicas. Desejamos que o sistema de democracia representativa seja cada vez mais amplo e completo e que possamos ir além, ampliando os processos em que cada pessoa da comunidade possa expressar sua vontade e entendimento, qualificando os processos de tomada de decisão em todos os espaços.

Paulo Roberto Ferreira Jr.

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento da UFPel

1. APRESENTAÇÃO

Este guia tem por objetivo auxiliar os Chefes de Núcleos Administrativos (CNA) no gerenciamento das atividades relacionadas à eleições virtuais via Sistema *Helios voting*. O material está estruturado em duas partes: a primeira, conceitual com abordagem sobre democracia e participação nas universidades, sobre o sistema e experiências na UFPel. A segunda com um manual passo a passo para uso do Sistema *Helios voting* como operador. A elaboração do guia esteve sob a responsabilidade da Coordenação para o Desenvolvimento Institucional Participativo (CDIP) da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN) da Universidade Federal de Pelotas.

2. BREVE ABORDAGEM SOBRE DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO NAS UNIVERSIDADES

A universidade enquanto ente inserido em dinâmicas sociais está em constante transformação. Algumas delas transcorrem de forma silenciosa e processual, já outras são demarcadas pelos marcos históricos e sociais que acometem a sociedade como um todo. No Brasil, desde a redemocratização as entidades estatais lidam com normatizações advindas do regime militar e, na atualidade, a democracia nas instituições de ensino superior e a autonomia universitária retornam aos holofotes e são tema de debates nas esferas jurídicas e, em outras, por conta de decisões monocráticas que remontam ao período ditatorial. Esse cenário alerta as comunidades para a necessidade do reforço e da popularização de metodologias de participação, bem como para a difusão da cultura participativa¹ nas instituições, em contraponto à compreensão de que apenas o voto já congrega todas as prerrogativas da democracia (MANIN, 1997). Esse sistema baseado no valor simbólico do voto como único representante da democracia aponta desgaste e já não é mais suficiente para abarcar a heterogeneidade de pontos de vista que ora se apresentam (ALMEIDA, BAUTISTA, ADDOR, 2017).

Considerada a expansão das tecnologias de informação e comunicação, e a sua adesão em diversas iniciativas de gestão participativa (SILVA *et.al*, 2020), compreendeu-se que sua implantação no ambiente universitário provocaria não só uma maior participação por parte da comunidade, como também colaboraria com a criação de uma nova cultura participativa na instituição. Isso vai ao encontro do pensamento de Almeida, Bautista e Addor (*op.cit*), os quais apontam pelo menos quatro possibilidades oferecidas pelas tecnologias da informação para a ampliação dos sistemas democráticos, apontadas a seguir. Para eles, cada uma dessas potencialidades apresenta ferramentas para a formação do indivíduo enquanto ator político. O **acesso à informação** ofereceria subsídios para as escolhas, a **maior participação** – independentemente de a distância física falar por si só, isso tem um significado maior em países com dimensão continental, como é o caso do Brasil. A **desburocratização dos processos** atuaria diretamente

¹ [...] "termo cultura em um sentido amplo, (...) [ligado] ao próprio contexto daquela sociedade, cuja sociabilidade deve preocupar-se em fornecer às pessoas os requisitos para que possam ser atores políticos" (ADDOR, p. 164).

na compreensão que o grande público detém das normativas e procedimentos institucionalizados. E, por fim, já se registra o **aumento da mobilização** proporcionado pela explosão das mídias sociais, onde em alguns poucos minutos manifestações, ações de solidariedade e outras são arquitetadas.

Denicoli (2016), ao estudar a participação dos técnico-administrativos nos processos de gestão na Universidade Federal do Tocantins, conclui que uma gestão universitária participativa tende a garantir a cumplicidade dos atores envolvidos, e que dessa forma a atuação desses indivíduos também melhora os aspectos gerais do processo de gestão. Já Sampaio e Laniado (2009) avaliam a implantação do orçamento participativo na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e salientam que essa aplicação já era uma demanda vinda dos movimentos estudantil e sindical, e que sua concretização foi o ponto de partida para uma readequação na cultura de participação que era vigente na instituição, abrindo o caminho para outras metodologias participativas.

Na UFPel algumas medidas visando a maior participação da comunidade universitária, e por conseguinte, uma gestão participativa, são verificáveis, tais como a criação do Conselho de Planejamento (COPLAN), conselho superior consultivo da Universidade com desenho original, composto por duas partes, uma perene (comitê articulador) e outra dinâmica (grupos temáticos). O COPLAN é o primeiro conselho superior da Universidade que possui composição paritária entre as categorias e prevê representações de acordo com zonas geográficas (nas quais a Universidade está inserida) e suas particularidades. A elaboração participativa dos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDU) e a renovação participativa do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em curso, são outros exemplos da considerável ampliação da participação da comunidade no planejamento dos rumos e objetivos da universidade. Outra forma de ampliar a participação da comunidade é através da descentralização de decisões administrativas, legitimando a atuação democrática. Nesse sentido, exemplos de ações importantes que ocorreram: a alocação de representação dos servidores técnico-administrativos no Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE), a criação de votos de servidores aposentados no Conselho Universitário (CONSUN), assim como a retirada de assento dos pró-reitores desse Conselho. A comunidade também foi chamada a participar na aplicação e execução de parte do

orçamento da Universidade, através do Orçamento Participativo da UFPel, conduzido pelo COPLAN. A participação em muitas das ações anteriormente citadas foram viabilizadas, tornando-as mais ágeis e eficientes, por uma outra ferramenta participativa implementada na UFPel desde 2018, a plataforma de votação eletrônica *Helios voting*, objetivo principal deste material e pormenorizada no decorrer do documento.

As ações mencionadas traçam um caminho em busca de uma gestão participativa na instituição, gestão essa que pode ser compreendida como delegação de poder e acesso à informação para aqueles que através do trabalho conduzem as ações na organização e por elas são diretamente impactados. (LEITE *et. al*, 2002). Para Paterman, participação é:

[...] criação de oportunidades para que as pessoas influenciem as decisões que as afetarão, essa influência pode variar pouco ou muito. Participação é um caso especial de delegação, na qual o subordinado obtém maior controle, maior liberdade de escolha em relação às suas próprias responsabilidades” (*apud FERREIRA et al*, 2002 p.129).

Diante do exposto fica claro o entendimento de que o Sistema *Helios voting* é uma das ferramentas que propiciam oportunidade para a comunidade exercer uma participação mais efetiva nas decisões que serão tomadas pela Universidade, indo, portanto ao encontro de outras iniciativas já implantadas na UFPel que visam uma maior participação por parte da comunidade.

3. A IMPORTÂNCIA DO VOTO

O voto é elemento central para a efetivação da democracia representativa. Apesar das contradições e debates que o voto suscita, é inegável a sua importância para a efetivação do fazer democrático. Ele configura a delegação do poder decisório a um representante que por sua vez deve atuar como porta-voz das demandas do seu representado em instâncias decisórias e diretivas. O cenário ideal também sugere que os representados realizem cobranças e fiscalização de seus representantes e desta forma concretizem a propalada soberania popular (BESTER, 2016).

Este texto já citou as dificuldades com que Universidades Federais se deparam, com normatizações antigas advindas, em muitos casos, de regimes autoritários como, por exemplo, o peso de 70% para o voto docente nas consultas à comunidade e a readequação com vistas à paridade. De acordo com Caldas e Picanço:

Ainda que esta sobrevalorização do peso docente encontre apoio interno de alguns segmentos nas universidades, de modo geral os processos de mobilização interna acabaram conquistando, na maioria das instituições – de maneira informal – a realização de processos de consulta garantindo paridade de pesos entre os docentes, técnico-administrativos e estudantes (2019, p.83).

Na UFPel os pleitos para eleição das gestões que comandarão a Universidade no interstício de quatro anos mobilizam a comunidade e em 2020, por conta da pandemia, a votação foi realizada de forma virtual, através do sistema *Helios voting*, assim como foi nas eleições para os conselhos superiores da UFPel, onde se averiguou um sensível aumento no número de votantes.

A título de comparação entre as eleições dos anos de 2018 (votos em urna física) e 2020 (eleições virtuais) para representação no CONSUN: a representação de docentes aposentados², que teve 9 votos computados em urnas físicas em 2018, saltou para 81 votos em 2020, com a utilização do *Helios*. Na representação dos técnico-administrativos aposentados, também se verifica um significativo au-

² Fonte: Processos SEI 23110.005650/2018-37 e 23110.019029/202075.

mento. Em 2018 foram 24 votos; já dois anos mais tarde, com a votação eletrônica, foram 74 votos. Da mesma forma, quanto às representações de classe e área para o mesmo conselho³, em 2018 foram 172 votantes para a classe de professor associado, contra 283 em 2020; para professor adjunto foram apenas 66 votos em 2018, enquanto em 2020 foram registrados 255. Na representação dos servidores técnico-administrativos⁴, em 2018, foram 351 votantes em um universo de 1321, representando adesão de 26,57% da categoria, enquanto em 2020 foram 568 votantes de 1259 aptos, uma fatia de 45,11%. Entre os docentes associados o quantitativo de votantes aumentou de 45,26% em 2018 para 57,99% (dos 382 eleitores aptos em 2018, 172 votaram; e dos 488 eleitores aptos em 2020, 283 votaram); entre os docentes adjuntos o aumento de votantes passou de 10,61% para 44,35% (dos 622 eleitores aptos em 2018, 66 votaram; e dos 575 eleitores aptos em 2020, 255 votaram); entre os docentes assistentes o aumento passou de 8,77% em 2018 para 30,56% em 2020 (dos 57 eleitores aptos em 2018, 5 votaram; e dos 36 eleitores aptos em 2020, 11 votaram). Logo, conclui-se que o incremento do número de votantes em uma dada eleição, seja ela para o cargo majoritário da administração universitária ou para órgãos colegiados – como são os casos dos Conselhos Superiores (COCEPE, CONSUN e COPLAN) ou mesmo de representações, também importantes, nas unidades acadêmicas da UFPel – além de indicar melhorias no acesso ao sistema de seleção, também aponta para a construção de eleitores mais envolvidos nas pautas atinentes à instituição.

³ Fonte: Processos SEI 23110.015209/2018-63 e 23110.015507/2020-78.

⁴ Fonte: Processos SEI 23110.005617/2018-15, 23110.015867/2020-70 e UFPEL, Relatório de Gestão do exercício de 2018, Pelotas, 2019.

4. QUAL UNIVERSIDADE QUEREMOS?

André Rubião Resende e Lourdes Oviedo em artigo recente publicado com o título *La ‘universidad participativa’: ¿una alternativa al “Modo 2”?* (2020) discorrem sobre os modelos contemporâneos de universidade. Os autores assinalam duas vertentes: uma advinda da revolução científica ainda no século XIX e outra inaugurada nos Estados Unidos, na primeira metade do século XX – e vigente na grande maioria das universidades do mundo ainda hoje. Esta última caracterizada pela transdisciplinaridade, a circulação do conhecimento, e sua produção considerando o contexto em que está inserido. Por último os autores sugerem um novo modelo, gestado na América do Sul, o qual chamam de Universidade Participativa. Nesse modelo encontra-se a extensão universitária como um de seus pilares, e a responsabilidade social como um dos seus objetivos. Para eles, a universidade participativa seria identificada pela forma como orienta a educação que professa, buscando equilíbrio entre a educação individual e aquela que impacta a coletividade.

5. SOBRE A FERRAMENTA ELETRÔNICA *HELIOS VOTING*

O *Helios voting* é uma ferramenta de votação eletrônica que torna exequível a realização de consultas à comunidade via Internet, graças a um mecanismo altamente seguro e sigiloso de recebimento e apuração eletrônicos dos votos. São exigidos *login* e senha de acesso individuais para o acesso à cabine de votação e todos os votos são criptografados antes de serem enviados pela rede. Além disso, cada eleitor pode auditar o próprio voto e o código-fonte do sistema pode ser auditado publicamente. O uso desse recurso para as consultas à comunidade universitária reúne praticidade e celeridade ao processo de votação e apuração, além de promover comodidade aos votantes, que poderão participar a partir de seus computadores, tablets e celulares. Essas características são somadas à segurança e à transparência das ações.

O Sistema de votação *On-Line Helios voting* permite a realização de eleições com auditoria aberta ao público (*End-to-end voter verifiable* – E2E). Trata-se de um *software* livre, dotado de um mecanismo altamente seguro de computação e apuração eletrônica garantidos pela criptografia das trocas de informações. Esse sistema foi desenvolvido pelo pesquisador do grupo de criptografia e segurança da informação do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (EUA) (MIT, na sigla em inglês), Ben Adida.

Helios voting é disponibilizado publicamente como *software livre* – que permite personalizações no código fonte – e oferece um programa de eleições verificáveis on-line. O Helios faz uso de criptografia homomórfica, de forma que é possível computar o resultado final de uma eleição sem que seja necessário ter acesso ao voto em claro (descriptografar o voto) individual de cada eleitor. Assim, suas principais características são privacidade (ninguém sabe em quem se votou, a não ser a memória do próprio eleitor); rastreabilidade (cada eleitor tem um número rastreável de seu voto); e comprovação (sistema de código aberto que pode, portanto, ser auditável).

Essa ferramenta já foi avaliada por especialistas qualificados e por isso é utilizada por grandes organizações, incluindo sociedades científicas e profissio-

nais, além de inúmeras Instituições de Ensino Superior. No Brasil, citam-se alguns exemplos de Instituições de Ensino Superior que usam o sistema *Helios* em eleições internas, tais como: Universidade de São Paulo (USP), Universidade de Campinas (UNICAMP), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e Universidade de Brasília (UnB). Mais recentemente outras IFES institucionalizaram seu uso, tais como a Universidade Federal de Lavras (UFLA), Fundação Universidade do Rio Grande (FURG), Universidade Federal Tecnológica do Paraná (UFT-PR), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), entre outras. *Helios* é usado também por Institutos Federais, tais como: Instituto Federal do Pará (IFPA), Instituto Federal de Goiás (IFG), Instituto Federal de Rondônia (IFRO), Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Instituto Federal Fluminense (IFF), Instituto Federal do Ceará (IFCE), entre outros. Organizações públicas como Defensoria Pública da União e Tribunal de Justiça de Minas Gerais, além de sociedades científicas como Sociedade Brasileira de Computação (SBC) e a Associação Brasileira de Métodos Computacionais em Engenharia (ABMEC), entre outras, utilizam o sistema para eleição de suas diretorias. Além dessas pode-se citar importantes instituições internacionais que também adotaram o *Helios* como ferramenta, tais como Universidade de Harvard (EUA), Universidade de Princeton (EUA), Universidade Católica de Leuven (Bélgica), Università di Trento (Itália), entre outras. Durante o ano de 2020, com a chegada da pandemia de Covid-19 e a exigência de distanciamento social em todo o mundo, o sistema ganhou vultosa importância e, conseqüentemente, inúmeros adeptos.

6. SEGURANÇA DO SISTEMA *HELIOS VOTING*

No que se refere à segurança da votação eletrônica, o sistema protege o sigilo do voto. A criptografia, nos mesmos moldes da tecnologia de serviços bancários, traduz a escolha do eleitor numa forma codificada antes de enviá-la ao servidor de dados, impedindo que o voto seja revelado de forma individualizada, alterado ou excluído. A cada eleição, o sistema envia uma mensagem automática para a conta de e-mail cadastrada, contendo o endereço eletrônico (link de acesso), *login* e senha para votação. O *login* será o CPF correspondente e a senha enviada para cada eleitor não é de conhecimento de nenhum administrador do sistema, pois é gerada eletronicamente e automaticamente pelo *Helios* e pode ser modificada pelo usuário no seu primeiro acesso ou em tempo desejado.

A segurança do sistema é reforçada através de pontos basilares de seu funcionamento como definição prévia da lista de votantes que pode ser conferida e auditada por comissão e verificada publicamente. Para cada voto depositado na urna é gerado um código rastreador que garante a conferência da inviolabilidade do voto. Além disso, cada eleitor poderá verificar que seu voto foi corretamente computado. Todo trânsito e armazenamento de informações ocorrem de forma criptografada, o que assegura o sigilo de cada voto. O *software* pode ser verificado por qualquer pessoa com conhecimento em programação, pois o código-fonte do sistema é completamente aberto.

Em suma: **1.** através da lista dos eleitores é possível garantir que todos os votos sejam contados; **2.** pelo rastreador da cédula gerado após o voto é possível garantir que os votos não foram alterados; **3.** pela criptografia é possível garantir o sigilo do voto; **4.** pelo código totalmente aberto é possível verificar que os cálculos estão sendo feitos corretamente e não estão sendo adulterados; **5.** pela lista de votantes em arrimo com *login* e senha pode ser garantido que somente os eleitores presentes na lista eleitoral poderão votar.

7. O HELIOS NA UFPEL

A versão adaptada e instalada nos servidores da UFPel foi desenvolvida pela Coordenação de Redes e Infraestrutura (CREI) da Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação (PROGIC), utilizando uma adequação realizada pelo Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) da versão original do programa, que serviu de base para implantação da ferramenta nas Instituições de Ensino Superior brasileiras (IES), disponível em <https://vote.heliosvoting.org>. Esta adequação permitiu a integração com a base de usuários e a tradução da interface para a língua portuguesa, além de ajustes para melhorar sua usabilidade. O código-fonte desta versão do IFSC, bem como os manuais para instalação estão disponíveis no endereço: <https://github.com/ifsc/server>. A institucionalização na UFPel foi feita em meados de 2018 e, desde então, a operacionalização e o controle do sistema ficaram a cargo da Coordenação de Desenvolvimento Institucional e Inserção Territorial (CDIT), atual Coordenação de Desenvolvimento Institucional Participativo⁵ (CDIP), da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN). Esse sistema foi usado pela primeira vez na eleição do Comitê Articulador do Conselho de Planejamento da UFPel (COPLAN). Após sua estreia, com uma participação histórica de votos a um Conselho Superior da Universidade, outras consultas universais organizadas pelo COPLAN contaram com a ferramenta eletrônica em questão. Mas o sistema ganhou a atenção da comunidade acadêmica em 2020, com a chegada ao Brasil da pandemia do novo coronavírus e a necessidade de isolamento social impedindo a realização de eleições presenciais e, conseqüentemente, das renovações de representações dentro da UFPel. Nessa situação, o sistema *Helios voting*, já implantado na Universidade, cumpriu um papel crucial abrindo a possibilidade de eleições eletrônicas à distância e permitindo, mesmo em período pandêmico, a renovação de importantes representações com total segurança e sigilo. Assim, diversas eleições foram realizadas através de votação eletrônica por meio da ferramenta, inicialmente os Conselhos Superiores: Conselho Universitário (CONSUN) e Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE) elegeram novos conselheiros em votações eletrônicas por meio dessa ferramenta.

⁵ Coordenação de Desenvolvimento Institucional Participativo (CDIP) aprovada pela Resolução 57 de 16 de junho de 2021 que tratou da nova estrutura administrativa da Reitoria, Vice-Reitoria e Pró-Reitorias da Universidade Federal de Pelotas.

Também na UFPel, porém conduzida pelas entidades representantes das categorias, foi realizada a consulta informal para Reitor e Vice-Reitor da Universidade, organizada e conduzida pela Comissão de Organização Eleitoral composta por representantes das organizações sindicais das três categorias, assim como a eleição para Reitor e Vice-Reitor dentro do CONSUN foram realizadas por meio do sistema *Helios voting*. Com esta sucessão de eleições importantes dentro da UFPel a comunidade acadêmica teve a oportunidade de conhecer melhor o *Helios*, tanto no que diz respeito à sua segurança e confiabilidade quanto na robustez em sua utilização. A confiança da comunidade no sistema gerou, após essas eleições anteriormente citadas, uma demanda enorme por parte das unidades acadêmicas que necessitavam renovar representações internas. Assim, devido à limitação do setor responsável pela operação do sistema no atendimento de todas as demandas, um projeto-piloto foi desenvolvido com o objetivo de atender os solicitantes de forma emergencial e projetar uma possível forma de utilização da ferramenta por toda a Universidade. Nessa realidade foram realizadas várias eleições com a condução da operação do sistema pela CDIP/PROPLAN, nas quais foi priorizada a maior diversidade possível de representações com eleições para Direção de unidade, Coordenação de colegiado de cursos, Conselho departamental, Direção de diretórios acadêmicos, Comissões institucionais, etc. Desde o início de 2021 as demandas continuaram intensas e uma nova rodada de eleições emergenciais para direção de algumas unidades acadêmicas foi organizada. A análise dessas experiências viabilizou a elaboração de uma proposta de possibilidade de uso da plataforma *Helios* por todas as unidades. Neste sentido, entrevendo o volume da demanda e conhecendo as limitações de recursos humanos na PROPLAN, a proposta passa por uma descentralização às unidades acadêmicas da operacionalização do sistema em algumas eleições internas, com objetivo também de proteger a autonomia de cada unidade. Considerando a relevância que os CNA têm na estrutura administrativa da instituição e em suas unidades acadêmicas, assumirão o papel crucial para a viabilidade das eleições locais. Além dessa relevância pode-se citar: legitimidade do cargo em razão de serem escolhidos diretamente pela suas comunidades acadêmicas ou indiretamente pela indicação do Diretor ou Conselho da unidade; proximidade com a comunidade acadêmica local; prévio acesso e responsabilidade aos dados sensíveis (COBALTO) os quais são necessários para a viabilização do uso da ferramenta.

A estruturação das eleições procederá ao seguinte ordenamento: pleitos de unidades acadêmicas⁶ - à exceção de direção/direção adjunta – serão gerenciados pelos Chefes de Núcleos Administrativos; pleitos de direção de unidades acadêmicas, de unidades administrativas e de Conselhos serão gerenciados pela CDIP ou pela Secretaria dos Conselhos Superiores (SCS).

⁶ Considera-se: Coordenação de curso de graduação e pós-graduação, Chefia de departamento, Coordenação de Diretório/Centros Acadêmicos, Representação em conselhos departamentais, entre outros que poderão ser atendidos.

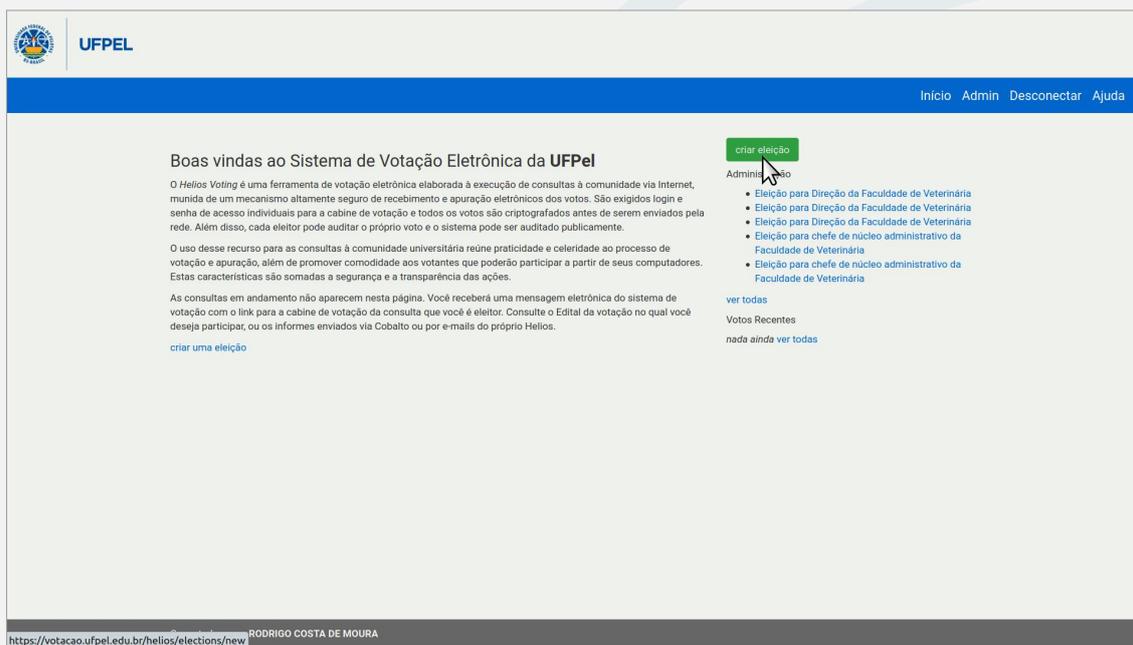
8. COMO OPERAR O SISTEMA HELIOS VOTING?

Este tópico foi organizado com o objetivo de apresentar aos Chefes de Núcleo Administrativos (CNA) das unidades acadêmicas as informações de forma concisa, direta e visual, proporcionando agilidade na sua localização. O percurso abordado revela a qualquer operador, mesmo aquele que nunca operou o sistema, todos os procedimentos necessários para a configuração de uma eleição no *Helios*. Assim, encontre abaixo a exibição de todos os passos, tela a tela, que o operador precisará efetuar para configurar uma eleição no sistema *Helios voting*. Este item é exposto em três subdivisões: 8.1 Cadastrar uma nova eleição; 8.2 Enviar e-mails aos eleitores e 8.3 Apuração da eleição. É importante informar que cada CNA receberá acesso aos dados necessários dos eleitores através de *login* e senha do Cobalto. O acesso aos arquivos com eleitores no Cobalto está localizado em Serviços Gerais > Consultas > Arquivos para eleição.

8.1. Cadastrar nova eleição

8.1.1. Acesse o site <https://votacao.ufpel.edu.br/>, clique em **Conectar** e faça o login com seu usuário e senha do COBALTO.

8.1.2. Para criar uma nova eleição, clique em **criar eleição**.



The screenshot displays the Helios Voting system interface. At the top left is the UFPel logo. The main content area is titled "Boas vindas ao Sistema de Votação Eletrônica da UFPel" and contains introductory text about the system's security and usage. On the right side, there is a navigation menu with a "criar eleição" button highlighted in green. Below this button, a list of election options is shown, including "Eleição para Direção da Faculdade de Veterinária" and "Eleição para chefe de núcleo administrativo da Faculdade de Veterinária". At the bottom of the page, the URL "https://votacao.ufpel.edu.br/helios/elections/new" and the name "RODRIGO COSTA DE MOURA" are visible.

Observação:

Para viabilizar uma votação, é possível escolher dois tipos de urnas: “uma urna por categoria” ou “urna única”. No caso de “*uma urna para cada categoria*”, a eleição será organizada com uma urna para discentes, uma para docentes e uma para TAEs, separadamente. Esse modelo deverá ser escolhido quando houver a necessidade/intenção de contagem dos votos separadamente para cada categoria – obrigatoriamente nas eleições de natureza paritária ou proporcional e facultativamente em eleições de natureza universal. No caso específico de eleições de natureza universal, este modelo de urna poderá ser aplicado quando a unidade desejar saber o número total de votos em cada categoria. No caso de “*urna única*”, a eleição será organizada de modo que impossibilite a contagem de votos por categoria. Haverá assim somente um único resultado final e geral, com a contagem de todos os votos depositados. Essa alternativa é possível apenas em caso de voto universal e sem identificação de votos por categorias.

8.1.3. Na tela de cadastro, primeiro informe o **Nome abreviado** da eleição. Este será o nome que aparecerá no link da eleição, então não devem ser usados espaços, acentos ou cedilhas. Informe também o **Nome** e a **Descrição** da eleição. O texto informado em **Nome** aparecerá como título principal para os eleitores na cabine de votação.

The screenshot shows the 'Criar uma Nova Eleição' (Create a New Election) form in the UFPel Helios Voting system. The form is titled 'Criar uma Nova Eleição' and is located within a browser window. The UFPel logo and name are visible in the top left corner, and navigation links for 'Início', 'Admin', 'Desconectar', and 'Ajuda' are in the top right. The form fields are as follows:

- Nome abreviado:** A text input field containing 'eleicaoCoordenacao'. Below it, a note states: 'Sem espaços, será parte da URL da sua eleição, por ex. meu-clube-2014'.
- Nome:** A text input field containing 'Eleição para Coordenação do Curso de _____'. Below it, a note states: 'O nome apresentável para a sua eleição, p.ex.: Eleição do Meu Clube 2014. Máximo de 250 caracteres.'
- Descrição:** A large text area containing 'Consulta à comunidade para a Coordenação do Curso de _____ da UFPel'. Below it, a note states: 'Máximo de 4000 caracteres. Podem ser usadas as seguintes tags HTML: <p>, <h4>, <h5>, <h3>, <h2>,
, <u>.'
- Usar pseudônimo de eleitores:** A checkbox that is checked. Below it, a note states: 'Se marcada, a identidade dos eleitores será substituída por pseudônimos, p. ex.: "V12", no centro de rastreamento de cédulas.'
- Usar auditoria de cédulas:** A checkbox that is unchecked. Below it, a note states: 'Desabilite essa opção se você quiser uma interface de usuário mais simples.'

8.1.4. Preencha o **Endereço de E-mail para Ajuda**. Este será o e-mail utilizado pelos eleitores para pedir ajuda. Preferencialmente colocar o e-mail de contato da Comissão Organizadora das Eleições (COE).

8.1.5. Selecione as datas e horas de início e término da eleição em **Votação começa em** e **Votação termina em**. Este será o intervalo em que as urnas estarão abertas para receber votos. Ao finalizar, clique em **Próximo**.

Máximo de 4000 caracteres. Podem ser usadas as seguintes tags HTML: <p>, <h4>, <h5>, <h3>, <h2>,
, <p>.

Usar pseudônimo de eleitores
Se marcada, a identidade dos eleitores será substituída por pseudônimos, p. ex.: "V12", no centro de rastreamento de cédulas.

Usar auditoria de cédulas
Desabilite essa opção se você quiser uma interface de usuário mais simples.

Tornar ordem das questões aleatória
Habilite essa opção se você quiser que as questões apareçam em ordem aleatória para cada eleitor

Privada?
Uma eleição privada só é visível para eleitores registrados.

Endereço de Email para Ajuda
Endereço de email que os eleitores devem usar para pedir ajuda.

URL de download de informações da Eleição:
a URL de um documento PDF que contém informações extras, p. ex., biografias e declarações dos candidatos

Votação começa em
Data e horário de início da votação

Votação termina em
Data e horário de término da votação

[Próximo](#)

Conectado como RODRIGO COSTA DE MOURA

8.1.6. Na tela principal da eleição criada, clique em **questões**.

UFPEL

Início Admin Desconectar Ajuda

Eleição para Coordenação do Curso de _____

criado(a) por RODRIGO COSTA DE MOURA [editar](#) [arquivar](#) [copiar](#)

URL da Eleição: https://votacao.ufpel.edu.br/helios/e/eleicaoCoordenacao_371

Código de Identificação da Eleição: **Zrn8p4n3oaxyyL+3uo8D8MOQIYzshBbtZmJ3BQ4kMM**

Você não está apto a votar nesta Eleição.
Consulta à comunidade para a Coordenação do Curso de _____ da UFPel.

[questões 1](#) [eleitores & cédulas](#) [apuradores 1](#)

O que você ainda precisa fazer: adicionar questões à cédula, informar a lista de eleitores (ou tornar o registro aberto ao público)

Cronograma da eleição

Início da eleição: 08/06/2021 09:00
Término da eleição: 10/06/2021 17:00

[estender votação](#)

<https://votacao.ufpel.edu.br/helios/elections/fc7eea44-a112-11eb-8bbe-9050569b47e4/questions>

8.1.7. Na tela de cadastro de questões informe o texto da **Questão**. Este será o texto que aparecerá para o eleitor na cabine de votação.

8.1.8. Selecione o **mínimo** e o **máximo** de alternativas que poderão ser assinaladas pelo eleitor. Para a maioria dos casos, o mínimo deve ser 1 e o máximo 1.

Devem constar todas as chapas inscritas e homologadas, com a apresentação escrita exata daquela decidida pela COE. Assim, para que sejam apresentadas as opções “branco” e “nulo” na cédula de votação, a referida comissão eleitoral local deverá apontar estas informações no referido item. É importante ressaltar, igualmente, que na escolha de no “mínimo 0” alternativas os eleitores poderão depositar voto na urna sem marcar nenhuma opção. Por outro lado, o número máximo de marcações está relacionado com o número de opções que o eleitor poderá assinalar, concomitantemente, na cédula antes de colocá-la na urna.

8.1.9. Cadastre as alternativas de **Respostas** para a Questão. É recomendada a inclusão das respostas branco e/ou nulo.

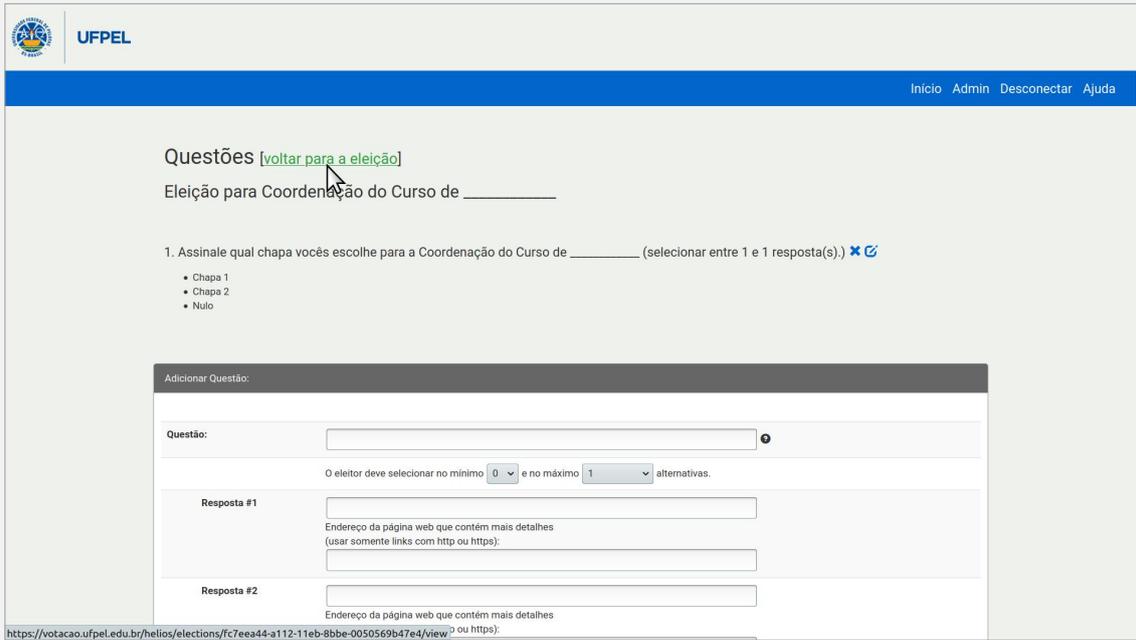
8.1.10. Ao final da página, clique em **adicionar questão**.

8.1.11. Repita esses passos para cada questão da eleição.

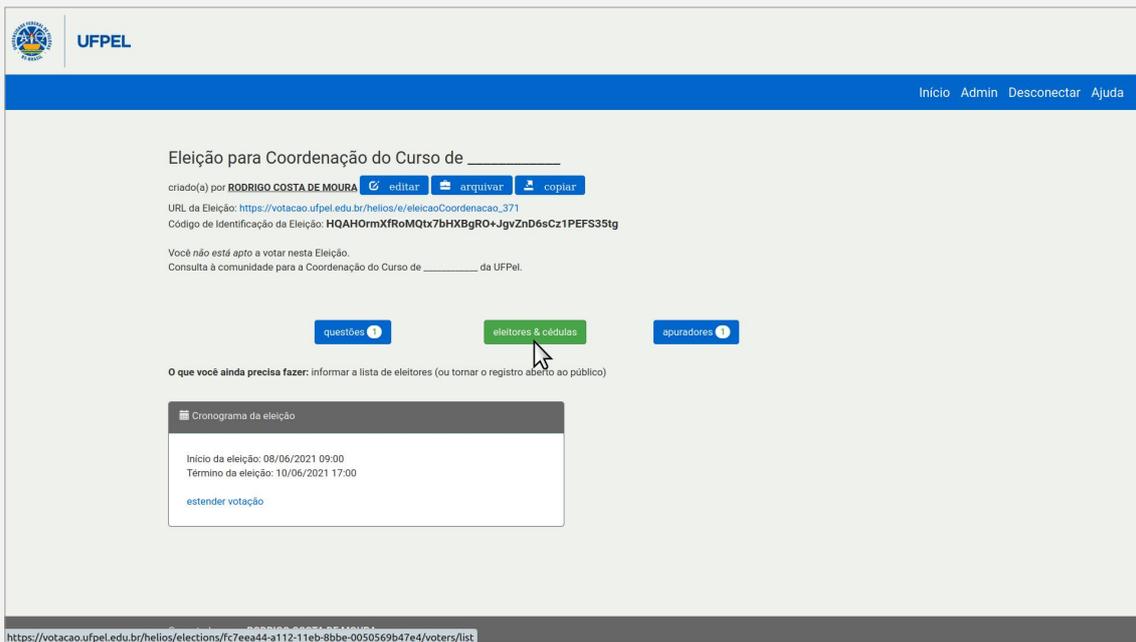
A imagem mostra a interface de usuário para o cadastro de questões. No topo, há o texto "Questões [voltar para a eleição]" e "Eleição para Coordenação do Curso de _____". Abaixo disso, há um botão azul com o texto "nenhuma questão ainda". O formulário principal, intitulado "Adicionar Questão:", contém os seguintes campos:

- Questão:** Um campo de texto com o placeholder "Assinale qual chapa você escolhe para a Coordenação do Curso de _____".
- Alternativas:** Duas caixas de seleção para definir o número de alternativas. O texto indica: "O eleitor deve selecionar no mínimo 1 e no máximo 1 alternativas."
- Resposta #1:** Um campo de texto com o placeholder "Chapa 1" e um campo de texto para o endereço da página web com o placeholder "Endereço da página web que contém mais detalhes (usar somente links com http ou https):".
- Resposta #2:** Um campo de texto com o placeholder "Chapa 2" e um campo de texto para o endereço da página web com o placeholder "Endereço da página web que contém mais detalhes (usar somente links com http ou https):".
- Resposta #3:** Um campo de texto com o placeholder "Nulo" e um campo de texto para o endereço da página web com o placeholder "Endereço da página web que contém mais detalhes (usar somente links com http ou https):".
- Resposta #4:** Um campo de texto vazio e um campo de texto para o endereço da página web com o placeholder "Endereço da página web que contém mais detalhes (usar somente links com http ou https):".

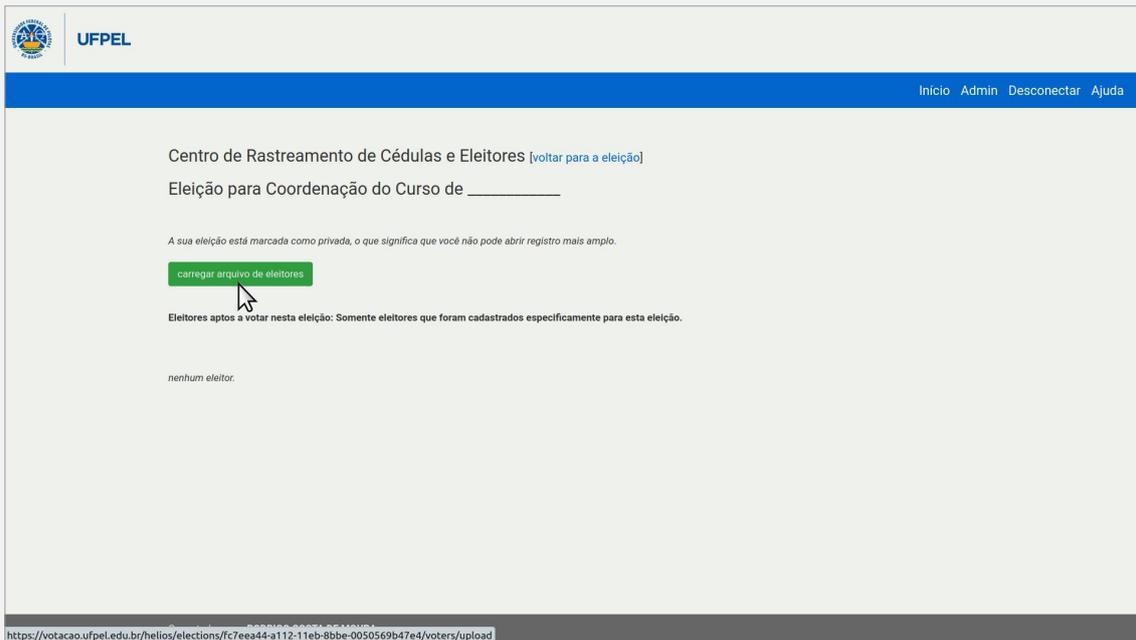
8.1.12. Confira as questões adicionadas e clique em **voltar para a eleição**.



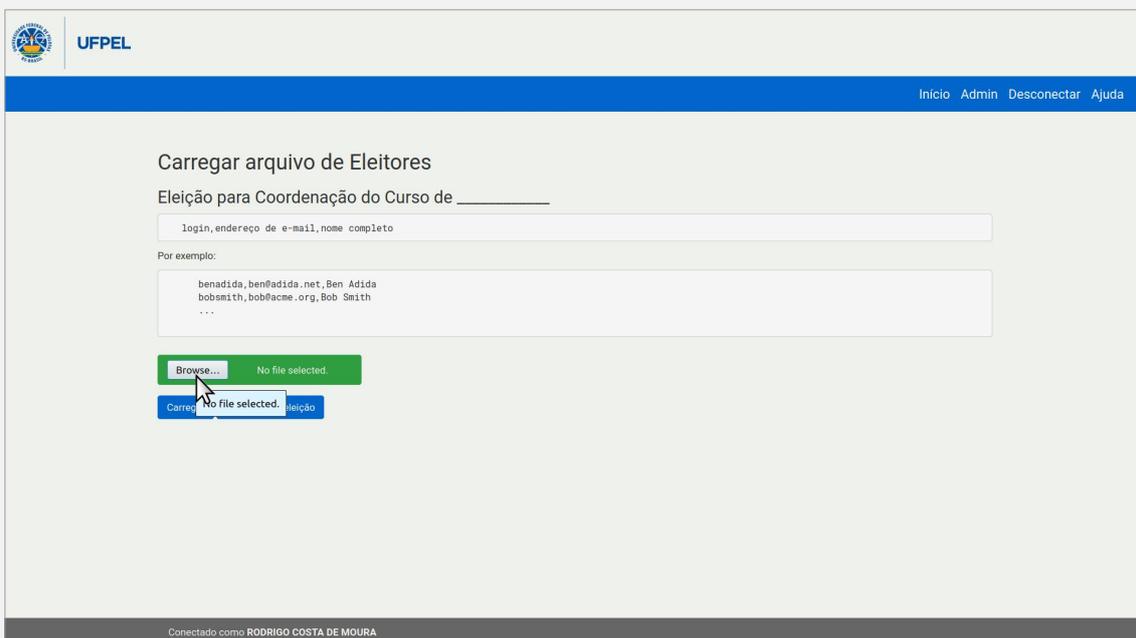
8.1.13. Na tela principal da eleição, clique em **eleitores & cédulas**.



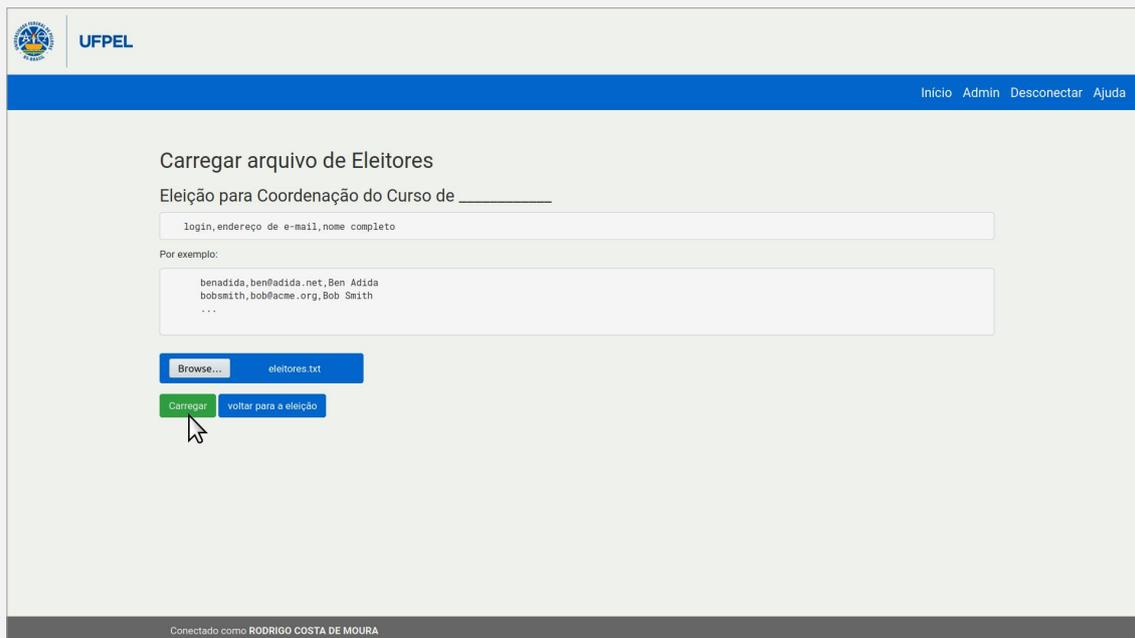
8.1.14. Clique em **carregar arquivo de eleitores** para fazer o envio do arquivo.
Veja aqui como preparar o arquivo com os eleitores.



8.1.15. Para seleccionar o arquivo de eleitores, clique em **Browse...** **Veja aqui como preparar o arquivo com os eleitores.**

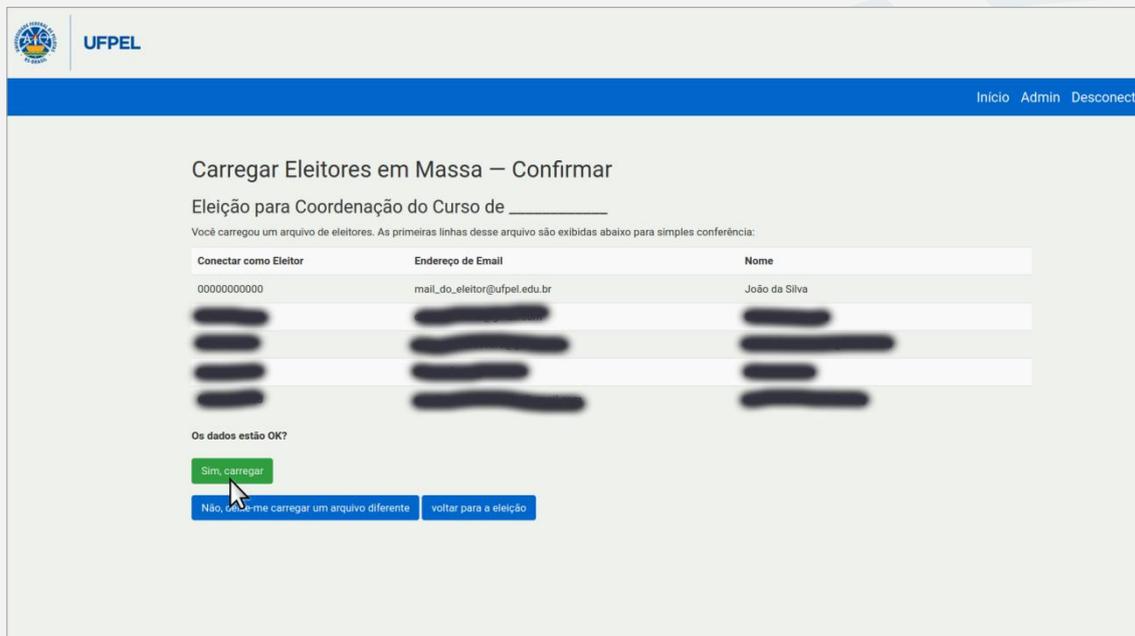


8.1.16. Após selecionar o arquivo com os eleitores, clique em **Carregar**.

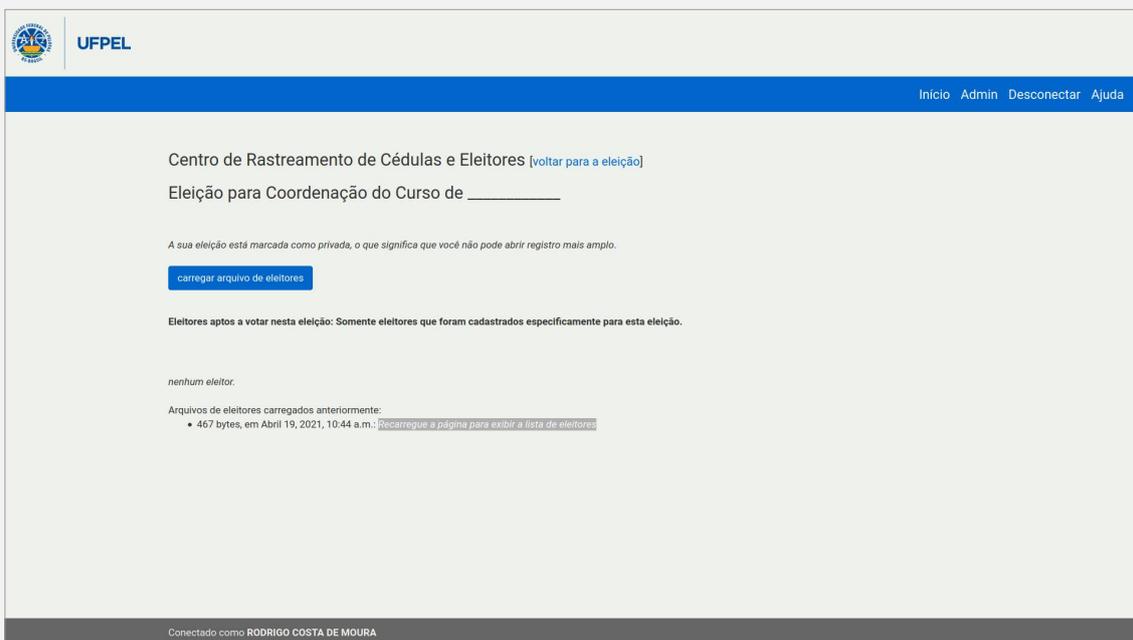


8.1.17. O sistema exibirá os 5 primeiros eleitores do arquivo. Verifique se os dados foram carregados corretamente, com o CPF na primeira coluna, E-mail na segunda coluna e Nome na terceira coluna.

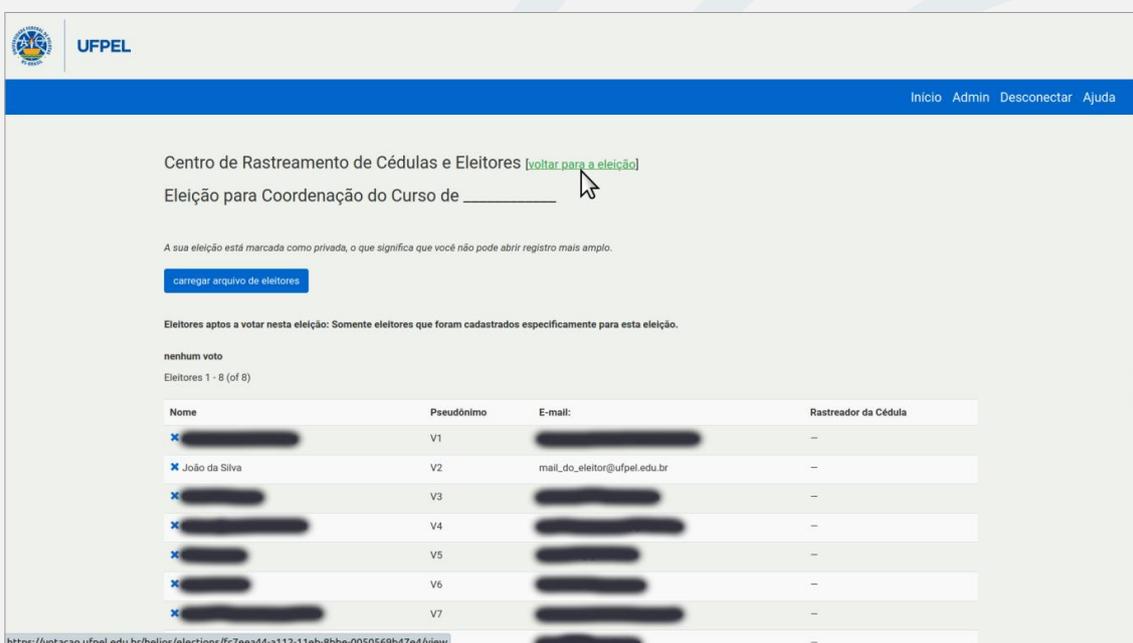
8.1.18. Se os eleitores exibidos estiverem corretos, clique em **Sim, carregar**.



8.1.19. O sistema levará um tempo para processar o arquivo de eleitores. Aguarde uns instantes e recarregue a página pressionando **F5**.



8.1.20. Quando todo o arquivo tiver sido carregado, ao atualizar a página, no rodapé da tela aparecerá a mensagem **processamento completo**, seguido do número de eleitores carregados. Compare o número de eleitores carregados com o número de eleitores do arquivo. Caso esteja correto, clique em **voltar para eleição**. Caso existam eleitores repetidos no arquivo, apenas uma ocorrência será carregada e listada na tela. Nesse caso haverá uma diferença entre o número de eleitores do arquivo original e o número de eleitores listados.



8.1.21. Após o cadastro das questões e dos eleitores, a cédula pode ser congelada. A partir do congelamento da célula nenhuma alteração nas configurações da eleição poderá ser realizada, sendo possível apenas o carregamento de eleitores até o horário de abertura da eleição.

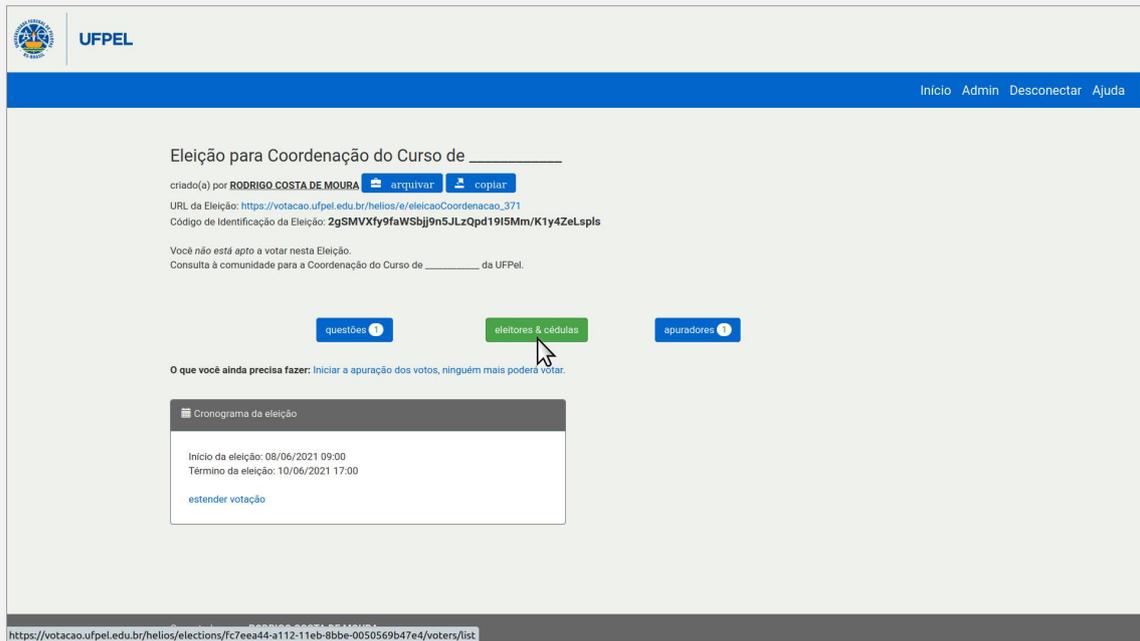
Você pode verificar se as informações estão corretas indo em **editar**, **questões** e **eleitores & cédulas**.

8.1.22. Quando todas as informações estiverem conferidas, clique em **congelar cédula** e **abrir eleição**.

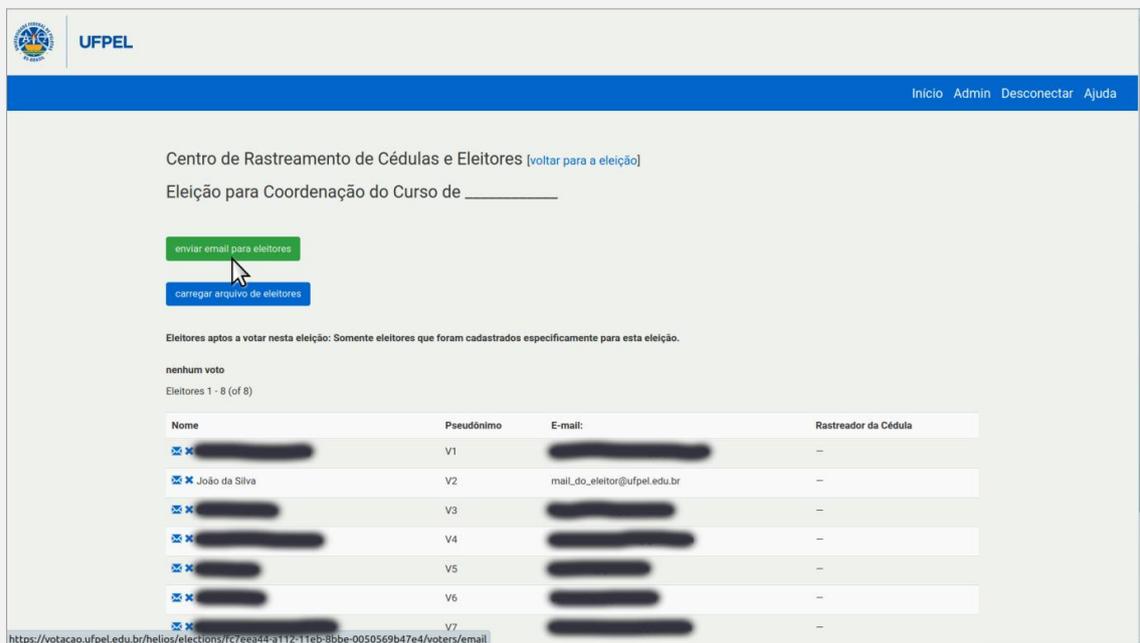
8.1.23. Confirme o congelamento da cédula em **Congelar a cédula**.

8.2. Enviar e-mails aos eleitores

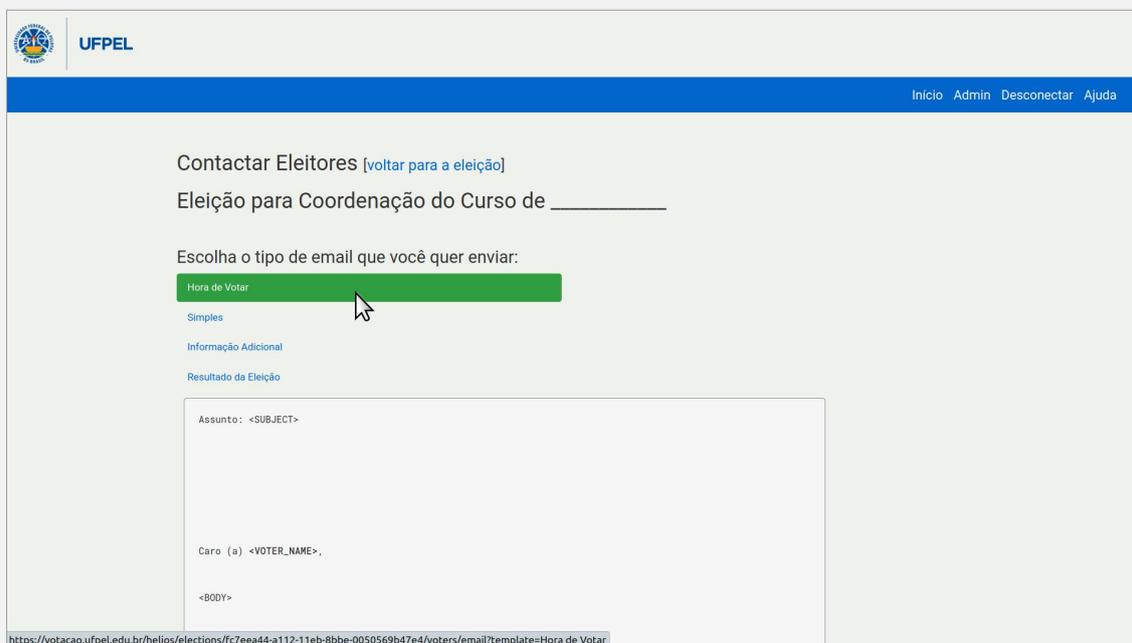
8.2.1. Na tela principal da eleição, clique em **eleitores & cédulas**.



8.2.2. Na tela dos eleitores, clique em **enviar e-mail para eleitores**.



8.2.3. Primeiro escolha o modelo de e-mail que será enviado. O modelo recomendado para o envio antes do início da eleição é o **Hora de Votar**. É possível enviar e-mails de lembrete da eleição enquanto as urnas estiverem abertas. Para esse caso, podem ser usados também os modelos **Simples** e **Informação Adicional**.



8.2.4. Preencha os campos **Assunto** e **Corpo** do e-mail. O texto preenchido em **Assunto** deve conter no máximo 84 caracteres e será inserido no modelo do e-mail no lugar do item **<SUBJECT>**. Já o texto preenchido em **Corpo** será inserido no lugar do item **<BODY>** no modelo de e-mail.

Selecione em **Enviar** quem deverá receber o e-mail. As opções são **todos os eleitores, eleitores que depositaram uma cédula, eleitores que ainda não depositaram uma cédula**.

Segue abaixo sugestão para o assunto e corpo do e-mail.

Assunto:

Consulta à comunidade para a Coordenação do Curso de _____.

Corpo:

Neste e-mail você está recebendo o LINK da eleição para a Coordenação do

Curso de _____ da UFPel, assim como sua SENHA pessoal. Ressalta-se que esta é gerada pelo sistema, com caráter sigiloso e intransferível.

Guarde este e-mail com essas informações, pois você poderá votar em qualquer momento dentro do período válido.

Atenção! Você terá acesso à cabine de votação a partir do recebimento deste e-mail, porém somente poderá depositar o voto dentro do período de votação:

Abertura da eleição: DIA e HORA.

Encerramento da eleição: DIA e HORA.

Sua participação é muito importante para o Curso de _____ da UFPel.

Use o link abaixo para votar.

Universidade Federal de Pelotas - UFPel

www.ufpel.edu.br

Você deve ajustar o assunto e, opcionalmente, adicionar uma mensagem personalizada no corpo do email, utilizando o formulário abaixo.

***Assunto**

Consulta à comunidade para a Coordenação do Curso de _____

Corpo

O que você informar aqui é o que vai ser exibido no elemento BODY destacado no template acima.

Neste email você está recebendo o LINK da eleição para a Coordenação do Curso de _____ da UFPel, assim como sua SENHA pessoal. Ressalta-se que esta é gerada pelo sistema, com caráter sigiloso e intransferível.

Guarde este mail com estas informações, pois você poderá votar em qualquer momento dentro do período válido.

Atenção! Você terá acesso à cabine de votação a partir do recebimento deste email, porém somente poderá depositar o voto dentro do período de votação:

Abertura da eleição: 08.06.2021 às 9h
Encerramento da eleição: 10.06.2021 às 17h.

Sua participação é muito importante para o Curso de _____ da UFPel.
Use o link abaixo para votar [

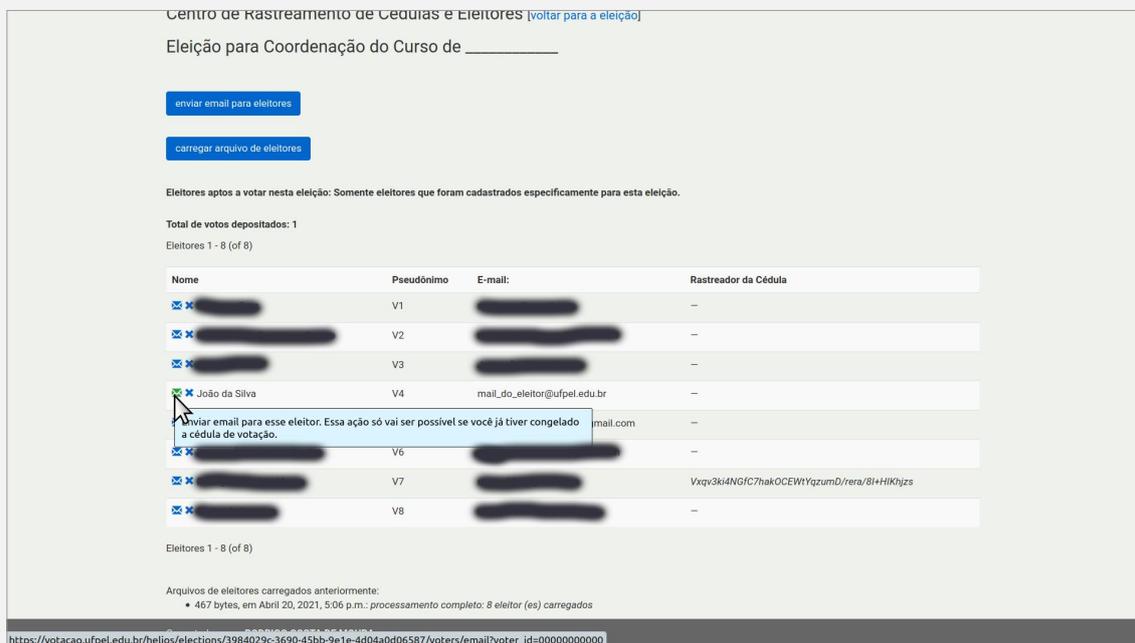
Enviar todos os eleitores

Enviar

Conecte-se como RODRIGO COSTA DE MOURA

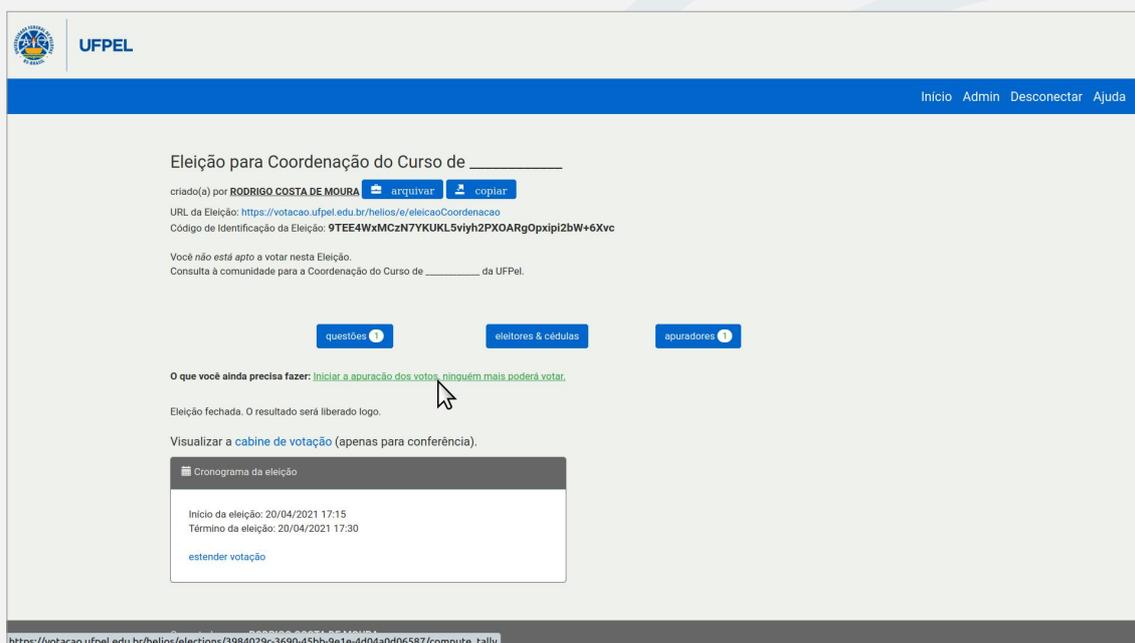
8.2.5. Por fim, clique em **Enviar**.

8.2.6. É possível, a qualquer momento até o encerramento da eleição, fazer o envio de e-mails individualmente para cada eleitor. Na tela dos eleitores, clique no envelope ao lado dos nomes. Será aberta a interface para envio de e-mails conforme descrito nas seções de 8.2.3 à 8.2.5.

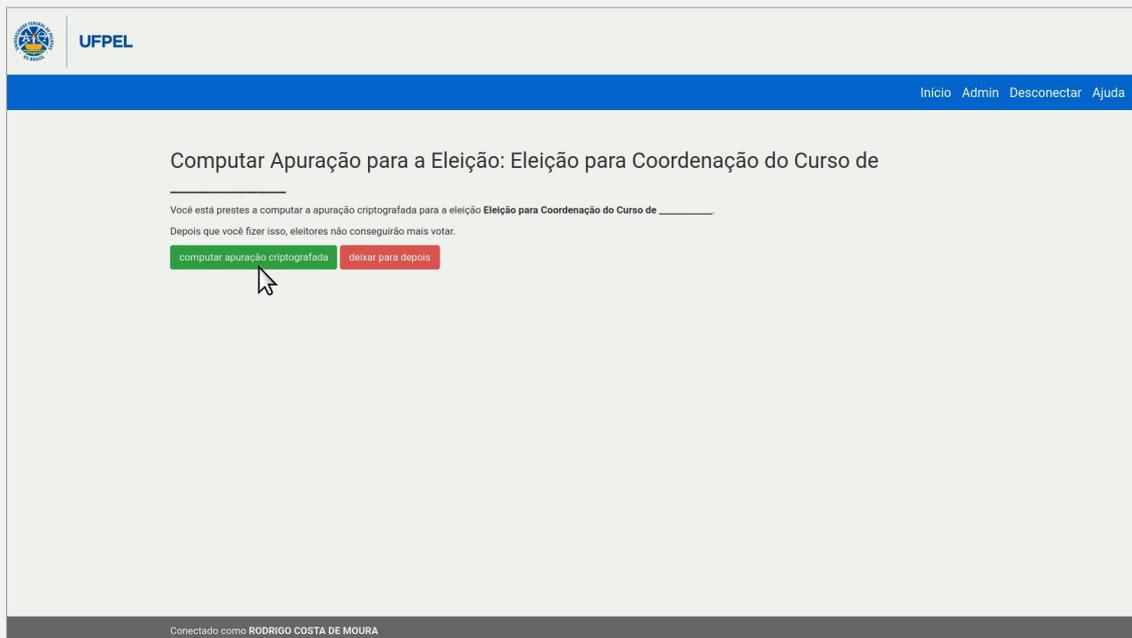


8.3. Apuração da eleição

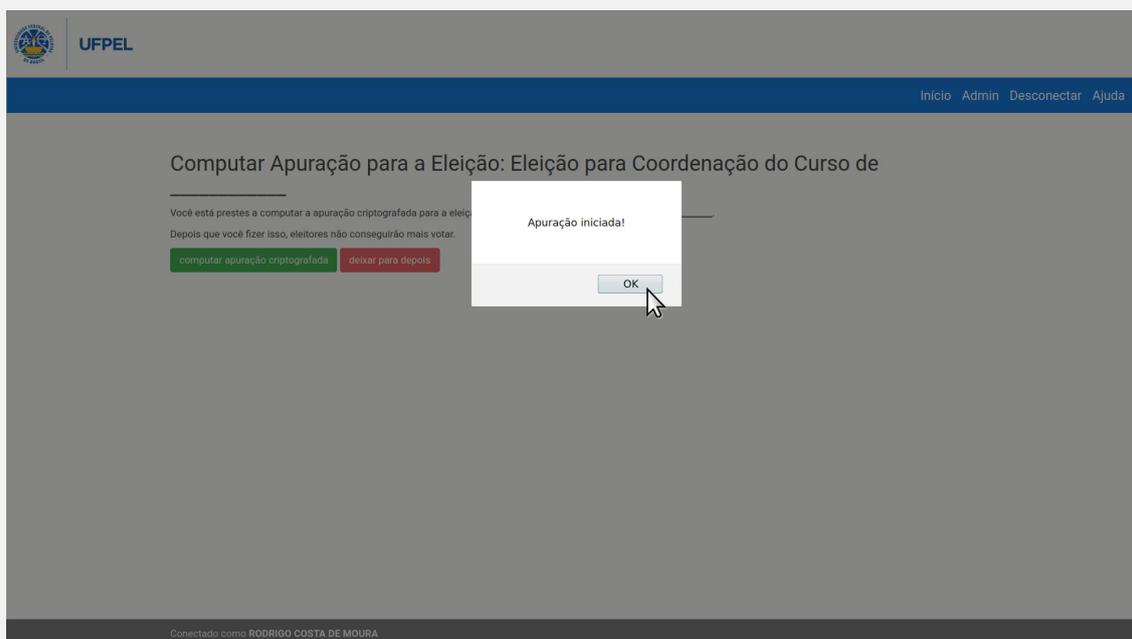
8.3.1. Para iniciar a apuração, na tela principal da eleição, clique em **Iniciar a apuração dos votos, ninguém mais poderá votar.**



8.3.2. Clique em **computar apuração criptografada**.

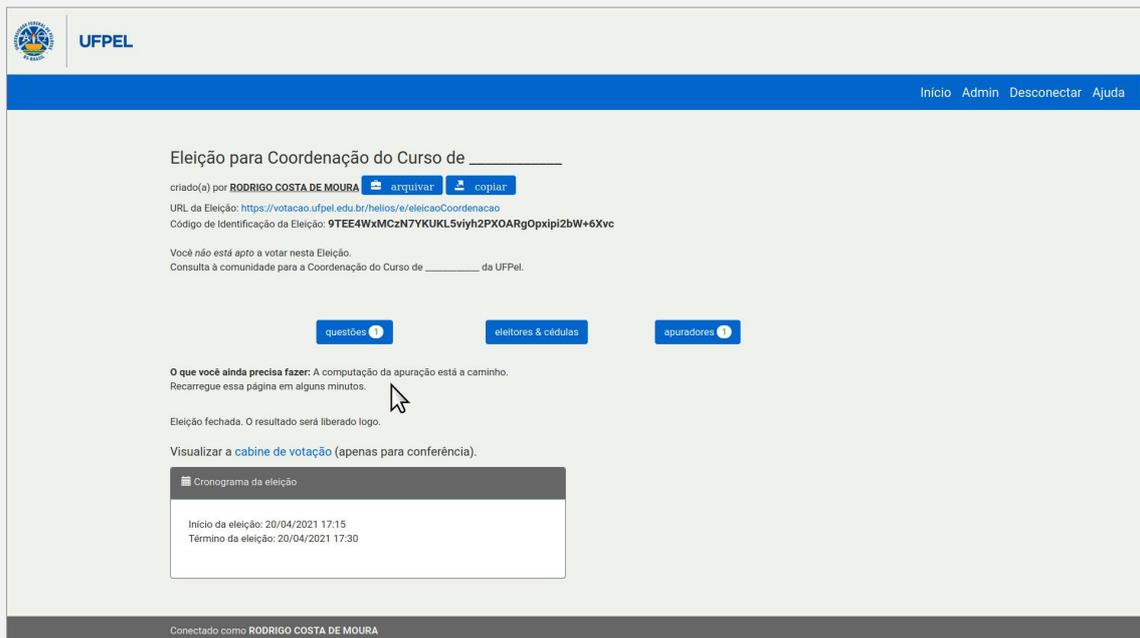


8.3.3. Aparecerá uma mensagem informando que a apuração foi iniciada. Clique em **OK**.

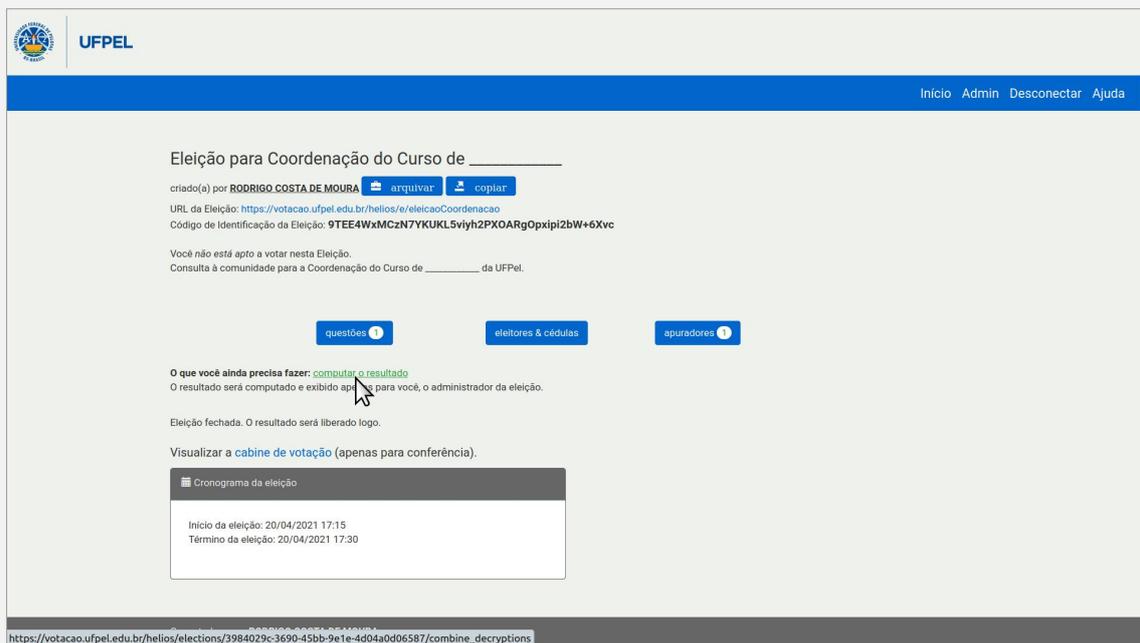


8.3.4. A apuração da eleição levará alguns instantes.

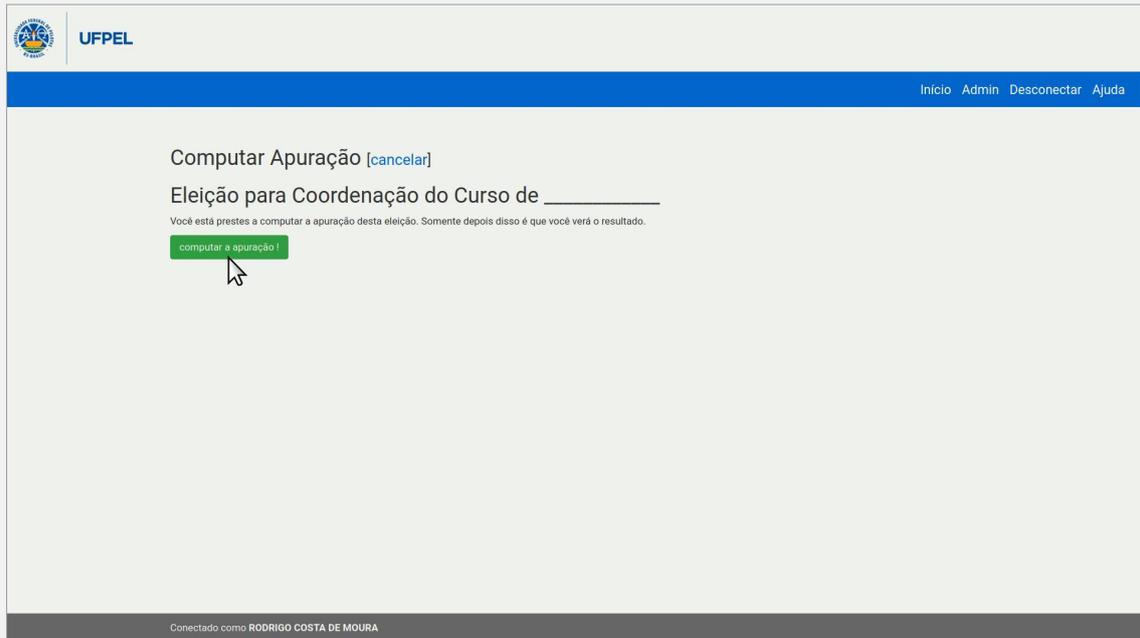
8.3.5. Recarregue a página pressionando **F5** ou o botão “recarregar” do seu navegador, até que a opção **computar o resultado** esteja disponível.



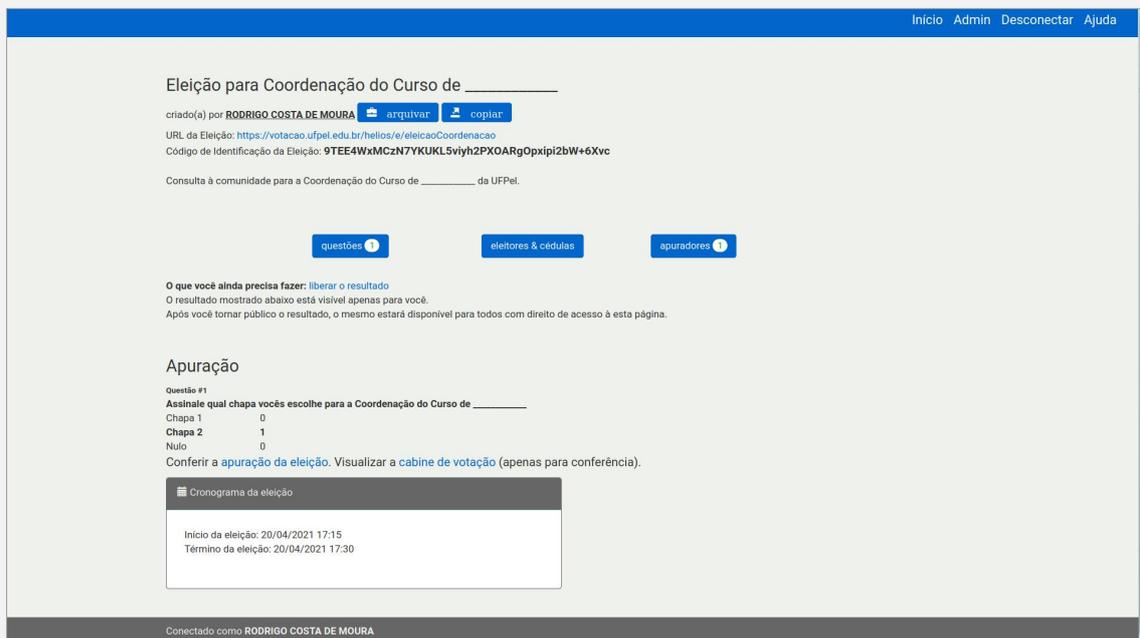
8.3.6. Clique em **computar o resultado**.



8.3.7. Clique em **computar a apuração**.



8.3.8. O resultado da apuração será exibido na tela principal da eleição.



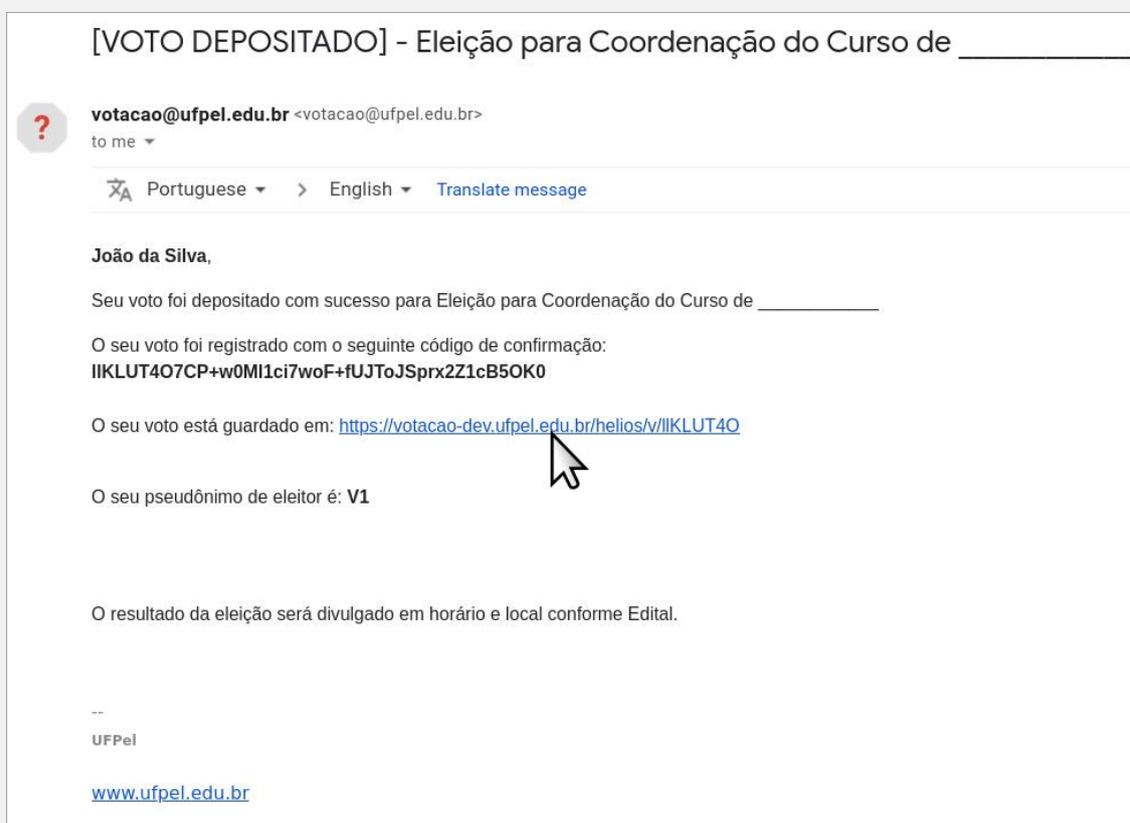
9. COMO UTILIZAR O SISTEMA HELIOS VOTING COMO ELEITOR?

Para percorrer todas as etapas de como votar no sistema de votação eletrônica, com uma demonstração tela a tela dos procedimentos a serem feitos até o depósito da cédula na urna, **acesse clicando aqui**.

9.1. Período de votação

Durante o período de votação, os eleitores que já depositaram votos podem verificar o número total de eleitores e acompanhar quantos votos já foram depositados. Em casos em que a votação tenha urnas distintas para cada categoria, os eleitores poderão verificar apenas as urnas correspondentes à sua categoria.

9.1.1. Para fazer o acompanhamento, o eleitor deve acessar o e-mail de confirmação de depósito de votos. Neste e-mail deve-se **acessar o link** disponibilizado.



9.1.2 Ao acessar o link, o eleitor deve **fazer login** com o mesmo usuário e senha utilizados para votar.

UFPEL

Eleição para Coordenação do Curso de _____

Por favor, conecte-se.
Informe o ID de eleitor e senha que você recebeu por email.

ID do Eleitor
0000000000

Senha
.....

Conectar

9.1.3 A seguir deve-se **acessar o link** com o nome da eleição.

UFPEL

Início Conectar Como Votar Sobre o Helios

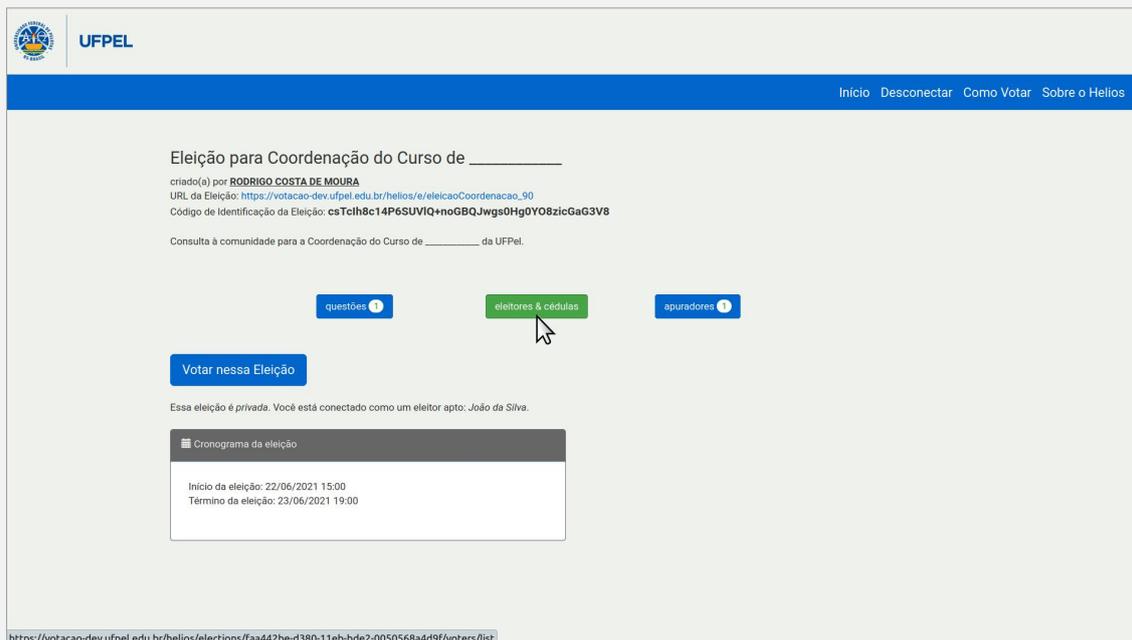
Voto(s) Depositado(s) I1KLUT40

depositado em [Eleição para Coordenação do Curso de _____](#)

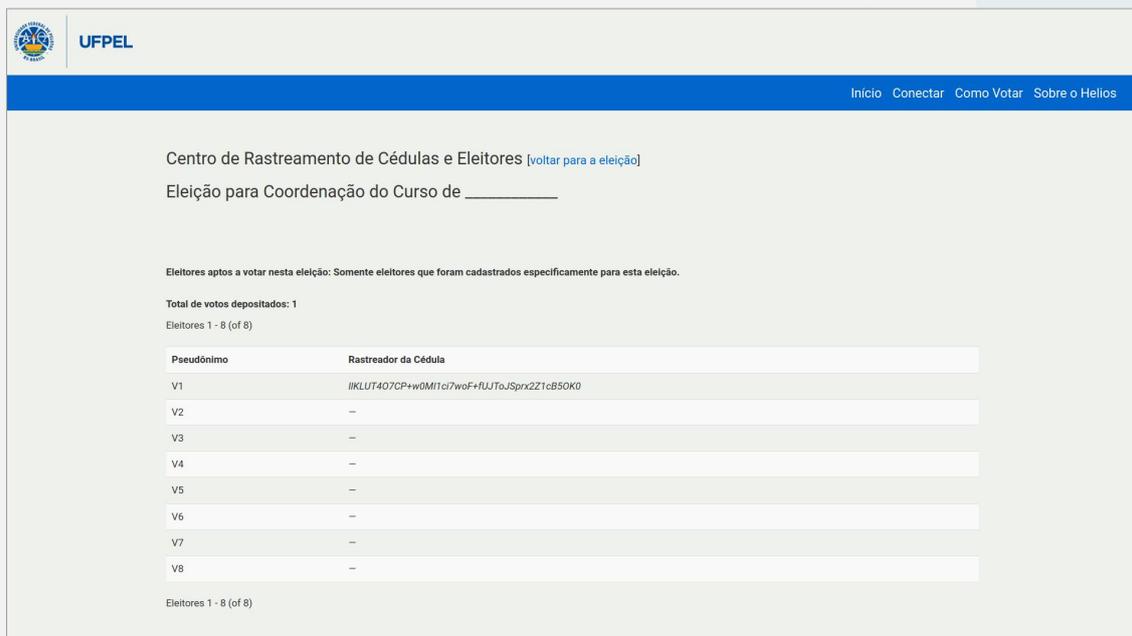
Código de Identificação: I1KLUT407w0M1c17woF+fUJToJ5prxZZ1cB50K6
by Y1

<https://votacao-dev.ufpel.edu.br/helios/elections/faa442be-d380-11eb-bde2-0050568a4d9f/view>

9.1.4 Na tela principal da eleição é possível verificar informações como o **Cronograma** da eleição e as **Questões**. Para conferir os eleitores e os votos depositados, deve-se acessar **eleitores & cédulas**.



9.1.5 No Centro de Rastreamento de Cédulas e Eleitores é possível verificar o **total de eleitores**, o volume de **votos depositados** e quais os **eleitores que depositaram votos** (pelo seu pseudônimo).



Observação:

É possível votar mais de uma vez. Durante o período de votação (da abertura ao encerramento) o eleitor poderá votar quantas vezes considerar necessário. Contudo, o sistema *Helios voting* irá computar apenas o último voto depositado na urna pelo eleitor.

10. DÚVIDAS E PROBLEMAS POSSÍVEIS

Este item visa recensar as dúvidas mais frequentes e pretende, portanto, ser constantemente atualizado.

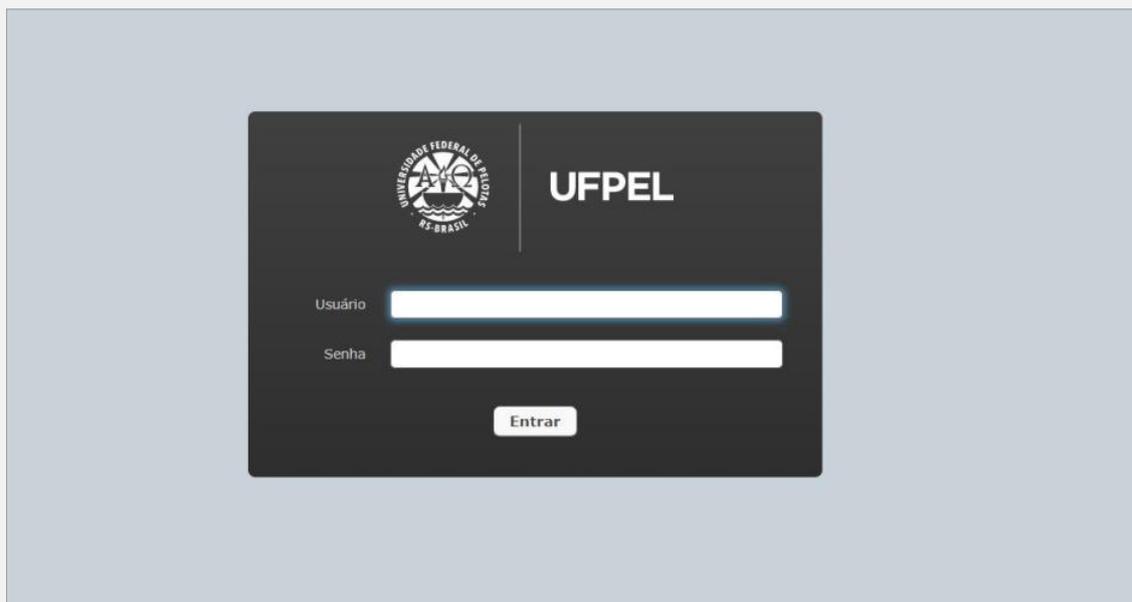
10.1. Acesso ao e-mail institucional

Via Cobalto: Entre no menu “Acesso Livre” > aba “Acesso ao Webmail UFPel”, conforme imagem abaixo.

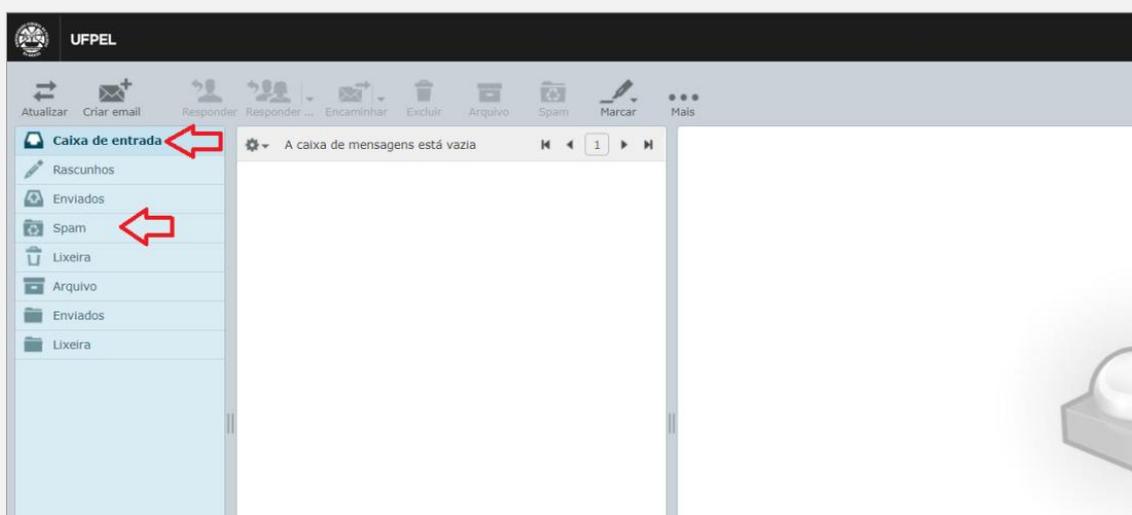
Via página webmail: Acesse diretamente pelo seu navegador <https://webmail.ufpel.edu.br/>.

The screenshot displays the Cobalto system interface. On the left, a vertical menu lists various services under the 'Acesso livre' (Free Access) category. The item 'Acesso ao Webmail UFPel' is highlighted with a red arrow. The main content area features several widgets: a news section with links like 'CONSULTAR SOLICITAÇÃO DE CORREÇÃO' and 'Encerramento de turmas'; a weather forecast for Saturday, Sunday, and Monday; a 'Portarias UFPel' (UFPEL Resolutions) section with a link to 'Portarias publicadas a partir de 01/01/2019'; and a 'Coordenação de Desenvolvimento de Concursos' (Exam Development Coordination) section with links to various circulars and a suspension notice. The footer indicates '©2010 - 2021 Cobalto'.

10.1.1. Coloque usuário (e-mail) e senha cadastrados.



10.1.2. Verifique na sua **caixa de entrada** e **spam**.



10.2. Não lembro o endereço e a senha do meu e-mail institucional

Nesse caso, você pode consultar seu e-mail e redefinir sua senha através do sistema Cobalto, acessando o menu “UFPel” > aba “e-Mail@UFPel” > aba “e-Mail institucional”. Caso você já tenha um e-mail institucional criado terá uma linha com os dados das colunas “responsável”, “login”, “data da solicitação”, “status” e “data da criação”. Caso você não tenha ainda criado um e-mail institucional aparecerá uma mensagem avisando que não há e-mail criado. Para mais informações acesse: <https://wp.ufpel.edu.br/cti/servicos/email/>.

Na mesma tela em que você encontra as informações apresentadas no parágrafo anterior você também encontra no canto superior esquerdo, um botão “Redefinir senha”, sinalizado com um cadeado aberto. Clique nesse botão para ser direcionado à janela onde você deve digitar a nova senha e confirmá-la no campo logo abaixo.

Lembre-se: a senha deve conter, pelo menos, 8 caracteres com, obrigatoriamente, no mínimo 1 letra maiúscula, 1 letra minúscula, 1 número e 1 caractere especial (Ex.: .,!@#*-_+, entre outros).

Essas informações são mostradas em detalhes também no vídeo que pode ser acessado [clikando aqui](#).

10.3. ID e senha inválidos ao entrar no sistema *Helios voting* para votar

O ID é o número do CPF do eleitor (sem espaços ou pontos) conforme enviado por e-mail através do sistema Helios voting/UFPEL (<https://votacao.ufpel.edu.br/>).

A SENHA é pessoal, gerada pelo sistema, com caráter sigiloso e intransferível.

Ao receber a mensagem de ID/Senha Inválidos verifique:

- a) Se não existem espaços antes ou depois do número do CPF e da Senha.
Sugerimos fortemente que copie e cole o ID e a senha conforme o e-mail enviado pelo sistema de votação, evitando equívocos. Chama-se a atenção para que não se copie espaços suplementares, pois estes estão na origem de problema de entrada;
- b) Se a tecla *CapsLock* não está ativa.

Se o erro persistir:

- a) Abra e feche o navegador, tentando novamente, ou troque de navegador;
- b) Troque de computador ou meio eletrônico;
- c) Entre em contato com a Comissão Eleitoral Local.

10.4. Não recebimento do e-mail com ID, senha e link para cabine de votação em e-mails externos/comerciais, tais como Yahoo, Hotmail, Outlook, Gmail, Uol, entre outros

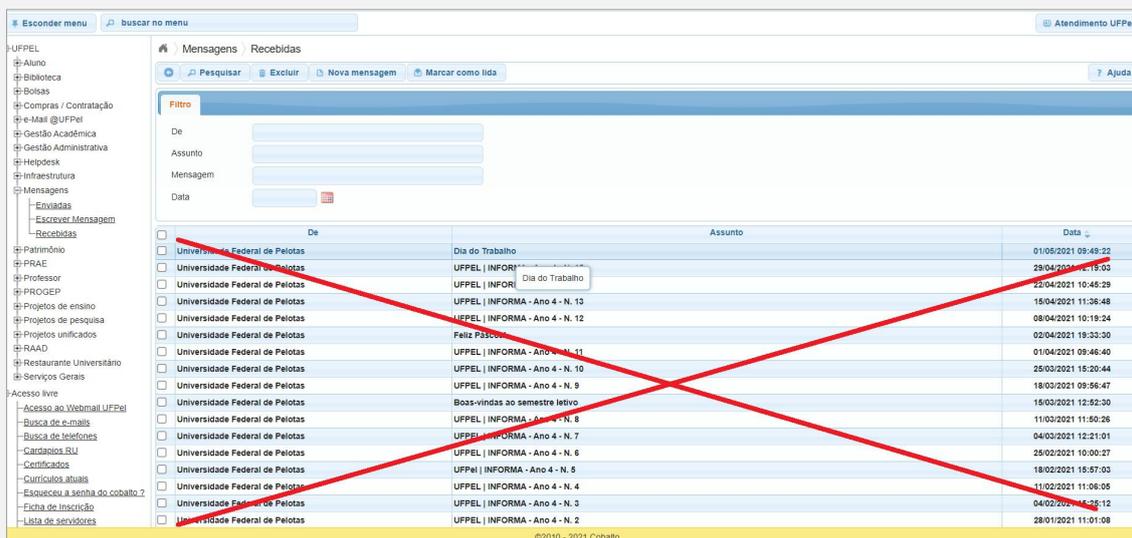
Essa opção é direcionada especificamente para os discentes da Universidade, já que para os servidores é necessário ter um e-mail institucional para receber o e-mail com os dados para votação.

É possível acompanhar o envio do e-mail do sistema até a entrega ao servidor comercial, tais como os citados acima, mas não mais os passos posteriores até a entrega na caixa de entrada do cliente, já que ocorrem em ambiente virtual privado e de controle único do servidor externo/comercial. Esse caminho entre a entrada no servidor comercial e entrega na caixa de entrada do cliente pode não ser instantâneo, levando um certo tempo. Caso a ausência de entrada na caixa de entrada persista, verifique nas caixas do spam, lixo eletrônico (Hotmail e Outlook), promoções, entre outras, dependendo do servidor usado. Pelos pontos explicitados anteriormente, a entrega de e-mail em servidores externos não pode ser total e tecnicamente assegurada.

10.5. Não recebimento do e-mail com ID, senha e link para cabine de votação no e-mail institucional

Caso use o e-mail institucional vinculado a outro serviço de e-mail (SMTP ou POP3 para Yahoo, Gmail, Hotmail ou outro), o redirecionamento pode demorar um pouco a partir do envio do link pelo sistema. Nestes casos sempre verifique na caixa de entrada própria do webmail UFPel. Ainda, caso não esteja na caixa de entrada do webmail, verifique se a mensagem não caiu na caixa de SPAM (ver item 9.1.2.).

ATENÇÃO! O e-mail não entrará na caixa de recebimento de mensagem do Cobalto. A caixa de entrada do sistema Cobalto e a caixa de entrada do webmail UFPel **SÃO DIFERENTES**. As mensagens que chegam via Cobalto são direcionadas para o e-mail cadastrado como principal no Cobalto, podendo ser o seu e-mail institucional ou não.



11. BIBLIOGRAFIA

ADDOR, Felipe. *Teoria Democrática e Poder Popular na América Latina*. Florianópolis: Editora Insular, 2016.

ALMEIDA, Layssa R.M de; BAUTISTA, J.B; ADDOR, F. *Potencialidades e limites do uso da tecnologia para o aprofundamento da democracia*. Revista Tecnologia e Sociedade v. 13, p. 208-226, 2017. Disponível em <Potencialidades e limites do uso da tecnologia para o aprofundamento da democracia | Almeida | Revista Tecnologia e Sociedade (utfpr.edu.br)>.

BESTER, G.M.; *A Luta Sufrágica feminina e a conquista do voto pelas mulheres brasileiras: Aspectos históricos de uma caminhada*. Argumenta Journal Law, n. 25, p. 327-343, jul./dez. 2016. Disponível em <229001786.pdf (core.ac.uk)> Acesso 28 Abril. 2021.

CALDAS, A. R.; PICANÇO, D. C. L. *Os desafios da construção da gestão participativa na universidade*. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, v. 35, n. 75, p. 81-102, mai./jun. 2019.

DENICOLI, E.S; *Gestão participativa: Um estudo sobre a participação dos técnico-administrativos nos processos de gestão da Universidade Federal do Tocantis*. Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas. UFT DISSERTAÇÃO DE MESTRADO, 2016. PALMAS-TO.

LEITE, F. T. *et al. A gestão participativa como ciência*. Fortaleza: Unifor, 2002.

MANIN, Bernard. *The principles of representative government*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

SAMPAIO, R. M.; LANIADO, R. N. Uma experiência de mudança da gestão universitária: o percurso ambivalente entre proposições e realizações. *Revista de Administração Pública*, v. 43, p. 151-174, 2009. Disponível em <a08v43n1.pdf (scielo.br)> Acesso: 26 Abr. 2021.

SILVA, M. C. M.; SERRA, I.; BRITO, R. O. *Sistema Universidade Aberta do Brasil: A gestão participativa da política pública por intermédio de seus fóruns*. PAIDÉI@ (SANTOS), v. 12, p. 26-43, 2020.

UFPEL, Relatório de Gestão do exercício de 2018. Pelotas, 2019. Disponível em: <Relatório-de-Gestão-2018_v02-final.pdf (ufpel.edu.br)> acessado 01 de Maio de 2021.